ANNO 87
NUMERO DO DIA 100 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 133
NUMERO ANTERIOR 200 REIS

Jornal mais antigo em circulação na America Latina

Fundado em 7 de Novembro de 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno .... 30$000 | Por seis mezes .... 16$000
Pagamento adeantado

RECIFE—TERÇA-FEIRA, 16 DE MAIO DE 1911
REDACTOR-CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Senado federal

Rio, 15

O senado acceitou a renuncia de membro da commissão de finanças, apresentada em carta pelo dr. Ruy Barbosa

O sr. Hersilio Luz, representante de Santa Catharina, pediu providencia ao presidente da Republica contra o facto de invadirem as forças paranaenses o territorio catharinense.

O senador Alencar Guimarães respondeu, defendendo o governo do Paraná.

O sr. Pinheiro Machado requereu fosse lançado na acta um voto de pezar pelo fallecimento do deputado federal dr. Germano Hasslocher.

Foi approvado.

Procedeu-se á eleição das seguintes commissões: — *Instrucção*, Castro Pinto, Alfredo Ellis e Antonio de Souza.

— *Obras* — Generoso Marques, Braz Abrantes e Bernardino Monteiro.

— *Saude*—Jonathas Pedrosa, José Eusebio e Augusto de Vasconcellos.

— *Redacção* — Gonsaga Jayme, Walfredo Leal e Sá Freire,

A commissão de poderes ouviu a contestação do general Osorio de Paiva á eleição do Ceará.

Encerrou-se o debate após ligeira defesa por parte do senador Pedro Borges.

Camara dos deputados

Na sessão de hoje da camara, o deputado pelo Rio Grande do Sul, sr. Soares dos Santos, respondeu ao discurso do deputado Barbosa Lima, relativamente aos fuzilamentos occorridos a bordo do vapor *Satellite*.

O dr. Barbosa Lima pronunciou um discurso em replica.

— Foi reconhecido deputado por esse Estado o dr. Esmeraldino Bandeira.

Amanhan proceder-se-á á eleição de algumas commissões permanentes.

— A commissão de poderes deu parecer unanime reconhecendo deputado pelo Districto Federal, o sr. Nicanor do Nascimento.

O dr. Bricio Filho, não contestou

Medidas de economia

O dr. Pedro Toledo, ministro da agricultura, por medida de economia supprimirá todos os logares de secretarios e directorias do seu ministerio.

E' tambem provavel que seja extincto o cargo de secretario da repartição do povoamento do solo.

Nesse caso será aposentado o respectivo serventuario, sr. Tolentino dos Santos.

D. Christina Pires

Finou-se d. Christina Pires, neta do conselheiro João Alfredo.

Presente ao marechal Hermes

O dr. Oliveira Botelho, governador do Estado do Rio, presenteou ao marechal Hermes da Fonseca com uma collecção completa das obras de Eça de Queiros.

Fallecimento

Falleceu o sr. Cesar Orlandini, despachante da alfandega aposentado.

Alcindo Guanabara

E' esperado amanhan da Europa o sr. Alcindo Guanabara.

Emprestimo

Consta que o governo de Santa Catharina está negociando no exterior um emprestimo de 25 milhões de francos, typo 92, juros 5%.

D. Luiz de Britto

D. Luiz de Britto, arcebispo de Olinda, visitou hoje o marechal Hermes da Fonseca.

O caso do «Satellite»

O governo mandou a bordo do vapor *Satellite* uma commissão de officiaes, incumbida de ouvir o commandante e a tripulação, afim de prestar as informações que a camara dos deputados vae solicitar sobre os fuzilamentos denunciados pelo *Correio da Manhã*.

Assassino de Euclydes da Cunha

Dillermando de Assis, o assassino do dr. Euclydes da Cunha, casou na 3.ª pretoria com a viuva da victima.

Este facto, verificado a 12 do andante, tem sido muitissimo commentado.

O senador João Luiz

Seguio para Victoria o senador João Luiz Alves, representante do Espirito Santo.

O embaixador Domicio da Gama

A bordo do paquete *S. Paulo* deve seguir para Nova York, a 18 do corrente o dr. Domicio da Gama, que vai occupar o cargo de embaixador em Washington.

O ministro da marinha

A bordo do cruzador *Barroso*, regressou da ilha Grande o contra almirante Marques Leão, ministro da marinha.

Exequias

Celebraram-se hoje as exequias do barão de Ivinheima.

Foram pouco concorridas.

EXTERIOR

A Republica em Portugal

Lisbôa, 15

O dr. Manuel de Arriaga apresenta-se candidato pelo Funchal, disputando uma cadeira na constituinte.

— O dr. Antonio José de Almeida ministro do interior, foi banqueteado pelas autoridades de Villa Real.

— O dr. Bernardino Machado, ministro dos estrangeiros inaugurou o *Centro republicano Trafaria*.

— Os socialistas contam fazer 10 deputados nas proximas eleições.

Congresso do turismo

Continuam as festas em honra dos congressistas do turismo.

Chuvas torrenciaes

Incessantes chuvas torrenciaes estão caindo sobre esta capital.

Programma naval

Pariz, 15.

O sr. Theophilo Delcassé, ministro da marinha, está organisando um programma naval, com o fito de assegurar o predominio de França no Mediterraneo.

A guerra em Marrocos

Noticiam de Tanger que os rebeldes atacaram, a 12 do corrente, o acampamento da columna Bremond.

Foram os atacantes repellidos com grandes perdas.

Os soberanos allemães

Londres, 15

Chegaram os soberanos de Allemanha, que vêm em visita particular aos reis.

A revolução no Mexico

Os norte-americanos residentes no Mexico lavraram energico protesto contra a projectada intervenção de seu paiz naquella Republica.

O sr. Knox, secretario de Estado das relações exteriores norte-americanos, declarou que os Estados-Unidos intervirão no Mexico apenas para garantir os seus subditos ali domiciliados.

Naufragio e mortes

Montevidéo, 15

Proximo a Punta Manantiales, naufragou o vapor inglez *Baruby*.

Salvaram se apenas sete tripulantes.

Descoberta de uma conspiração

Assumpção, 15.

Foi descoberta uma conspiração com o fim de assassinar o coronel Albino Jara presidente da Republica.

A policia desenvolve vigilancia extrema em torno do chefe do estado.

Temporal

Buenos Aires, 13

Desabou sobre esta cidade violento temporal, causando inundação.

Ha quatro mortos e muitos feridos

Innumeras mulheres ficaram desabrigadas.

O centenario de Sarmiento

Está sendo pomposamente festejado o centenario do presidente Sarmiento.

Ministro no Vaticano

Será nomeado o sr. Garcia Montana, ministro junto ao Vaticano.

Valorização do assucar

Na grande reunião realizada a 11 do corrente, não quizeram os productores de Pernambuco, principaes interessados no problema da valorização do assucar, pronunciar-se definitivamente sobre o projecto de convenio assucareiro, apresentado pelos productores de Campos e S. Paulo em substituição do plano do dr. José Bezerra.

Foi, entretanto, ouvido com inequivocas manifestações de applauso o criterioso e bem elaborado relatorio, em que o dr. Davino Pontual condemna todas estas combinações artificiaes como contrarias aos legitimos interesses da lavoura e da industria de Pernambuco.

Sem mais levar em conta o plano do dr. José Bezerra, unanimemente repellido pelos productores do sul, apezar de todas as explicações com que o seu autor procurou provar o seu «absoluto desinteresse», concluiu o dr. Davino Pontual com a declaração de seu voto pessoal contrario ao convenio assucareiro.

Os estudos até agora feitos sobre os planos valorizadores, a manifesta repugnancia com que de começo foram elles recebidos em Pernambuco, tudo parecia indicar que a conclusão pessoal do illustre representante da classe agricola deste Estado seria adoptada por todos e immediatamente approvada, como a verdadeira expressão do pensamento da maioria dos productores pernambucanos.

Assim não aconteceu.

Propõe o dr. Paulo de Amorim Salgado a nomeação de uma nova commissão, que apresente qualquer outro plano que, substituindo os projectos já estudados e condemnados, faça a lavoura sair da crise em que se acha, venha tirar os agricultores da actual pasmaceira.

A approvação desta proposta deixa ver claramente o empenho de chegar a qualquer artificio, que entre logo em jogo, seduzindo pela esperança de melhores preços na safra que se approxima.

E' o interesse immediato supplantando os interesses reaes e permanentes da lavoura e da industria assucareira.

Admittindo mesmo a hypothese de que em 2 ou 3 annos o artificio valorizador produza algum effeito, ainda assim não conviria a Pernambuco, como bem o demonstrou o dr. Davino Pontual, porque este prazo seria sufficiente para augmentar e aperfeiçoar as usinas de Campos, Bahia e S. Paulo, mas não seria sufficiente para transformar os nossos banguês em usinas aperfeiçoadas.

Estas organizações transitorias, ephemeras serão sempre um entrave ao nosso regular desenvolvimento economico.

Não se illudam os nossos agricultores, não se deixem arrastar por este caminho de incertezas e aventuras, que pode leval-os a uma illusoria prosperidade de 2 a 3 annos, para atiral-os depois em maior miseria, em maior pasmaceira, tendo apenas concorrido para salvar interesses commerciaes, que não são os seus, e para dar maior força á organização da industria assucareira nos demais Estados productores

Os interesses da lavoura e da industria têm caracter permanente e duradouro.

Não lhes podem convir os lances de audacia, os artificios mais ou menos engenhosos, que servem aos interesses de momento do especulador commercial, permittindo-lhe realizar grandes lucros e dar novo rumo a sua actividade e novo emprego aos seus capitaes, sem se preoccupar com a sorte da lavoura e da industria que, com o seu esforço assiduo e tenaz, com o seu trabalho penoso e mal remunerado, lhe proporcionou os meios de auferir ganho rapido e facil.

E' esse o vicio capital dos planos valorizadores. Visam todos o interesse commercial do momento, nenhum attende aos interesses reaes e permanentes da lavoura e da industria.

Este pensamento ficou bem patente com a viva opposição que fizeram os representantes de outros Estados á declaração feita pelo representante de Pernambuco de que *assignaria o convenio sem compromisso, para que o mesmo fosse enviado ao estudo e deliberação directa do governo e productores do seu Estado*.

O motivo dessa opposição era o receio do effeito que a declaração do representante de Pernambuco iria causar no mercado do Rio no dia seguinte.

A esperança de aceitação do convenio produziria a alta; o contrario teria effeito negativo.

Foi feita a declaração de modo geral, porque assim produziria menos effeito de que a declaração pessoal do representante de Pernambuco.

E' essa a mesma preoccupação do plano José Bezerra.

Apesar do seu quadruplo caracter de representante politico do seu Estado, agricultor, industrial e commerciante, na frase do dr. Paulo Salgado, é a sua face commercial que predomina no plano valorizador.

O dr. Davino Pontual provou-lhe claramente que um syndicato ou casa commercial, cujo fim naturalmente é ganhar dinheiro, não póde ser o orgam capaz de exercer a funcção delicada e *desinteressada* da valorização, que na Europa foi sempre exercida pelos governos.

Em tudo o que escreveu de bordo do *Asturias* não logrou o dr. José Bezerra destruir esta opinião, e muito menos desvanecer o *pavor* que o seu syndicato causou de norte a sul.

Apesar do *augmento de lucros annuaes* que lhes promettia o grande plano, não o quizeram os Estados do sul.

Não o podem querer os Estados do norte, a cujos interesses não serve tambem o convenio assucareiro, que o substituiu.

O movimento que o dr. José Bezerra diz ter iniciado e que considera um serviço prestado á agricultura de seu Estado, precisa ter uma orientação sensata e firme para produzir effeitos reaes e duradouros. Não se desviam os agricultores do caminho que está traçado pela experiencia, para adoptar medidas precipitadas que só visam os interesses do momento.

Contrarios, como nos temos manifestado, a todas estas combinações artificiaes, não regatearemos nosso apoio a todas as medidas que de modo efficaz e seguro venham concorrer para o desenvolvimento economico de Pernambuco.

REPORTAGEM

HOJE

Diversões—Estão annunciadas

Cinema Helvetica, rua dr. Rosa e Silva tres sessões. 7, 8 e 9 horas da noite;

Cinema Pathé, rua Barão da Victoria, de 1½ dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Royal, rua Barão da Victoria, de 1½ dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite. sessões continuas;

Cinema Popular, pateo do Mercado, de 10 horas da manhan ás 2 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas.

Reuniões—Estão marcadas:

Sociedade de medicina, ás 7 horas da noite, em sua séde, á rua do Hospicio n. 3, 1. andar;

Conselho superior de instrucção publica, ao meio dia, logar do costume;

Commissão de homenagens ao dr. Joaquim Tavares, á 1 hora da tarde, numa das salas da Faculdade de direito;

Sub-commissão do monumento a Nabuco, 7 horas da noite, no palacete do *Diario*.

Missa—Reza-se

d. Maria da Conceição Ferreira Santos, 30.º dia, 7 1/2 horas, convento do Carmo e egreja de Apipucos.

Leilões—Realizam-se:

AGENTE VIANNA, fazendas, 11 horas da manhan, á rua Marquez de Olinda n. 53;

AGENTE OLIVEIRA, predios, meio dia, em seu escriptorio, á rua 15 de Novembro n. 2;

AGENTE MARTINS, tambem predios, na mesma hora e local acima.

Publicações a pedido—Inserimos:

Municipio de Bom Jardim—Balancete da receita e despeza durante o trimestre de janeiro a março do anno corrente;

Banco das classes—Balancete do activo e passivo em 29 de abril do anno corrente.

×

Governo estadual

O exm. sr. dr. governador perdoou, por decreto de 13 deste mez e usando da attribuição que lhe confere o acto addicional á constituição do Estado, ao sentenciado Joaquim Hygino Monteiro, o resto da pena de sete annos e sete mezes de prisão simples que lhe foi imposta pelo tribunal do jury do municipio de Palmares, em sessão de 17 de setembro de 1908, como incurso no gráo submaximo do art. 275, § 2.º do cod. penal.

×

Congresso do Estado

Senado

Effectuou-se hontem, a 23.ª sessão ordinaria sob a presidencia do exm. sr. dr. Antonio José de Almeida Pernambuco.

Estiveram presentes os srs. Antonio Pernambuco, Francisco Tiburcio, Joaquim Guimarães, Oswaldo Machado, Henrique Lins, Silva Fragoso, Souza Leão, Rodrigues Porto, Arthur de Albuquerque e João Elysio.

Foi lida, submettida á discussão que ficou encerrada, a acta da reunião anterior; submettidas consecutivamente á votação esta, a da 22.ª sessão em 5 e a das reuniões de 9 e 10, todas do corrente mez, foram approvadas.

Não houve expediente do sr. 2.º secretario.

Não havendo quem quizesse usar da palavra na hora do expediente, passou-se a ordem do dia, declarando o sr. presidente ir tambem submetter a votação as materias de expediente cuja discussão ficara encerrada nas reuniões anteriores.

Votou se sendo approvado um parecer da 1.ª commissão, sob n. 92, cuja discussão ficara encerrada na reunião de 9 do corrente, deferindo a petição do sr. senador José Francisco Pinheiro Ramos.

Votou-se tambem sendo approvado o projecto n. 38 da camara, prorogando por 24 dias a actual sessão do congresso legislativo, cuja discussão ficara encerrada na reunião de 12 do corrente, declarando o sr. presidente que vão ser feitas as devidas communicações.

Votaram-se sendo approvadas as seguintes materias, cujas discussões ficaram encerradas nas reuniões de 9 e 10 do corrente: em 3.ª discussão o parecer da 3.ª commissão sob n. 82, em 2.ª discussão os projectos, deste anno, da camara e de ns. 19, 23, 24, 28 e 29 e o parecer n. 8 da 3.ª commissão, e em 1.ª discussão o projecto n. 4 deste anno do senado, declarando o sr presidente que vae ser feita a devida communicação relativamente ao parecer n. 82, da 3.ª commissão.

Continuando a 2.ª discussão do projecto n. 3 deste anno do senado, cuja discussão do art. 2.º foi adiada na reunião anterior ficou com a palavra o sr. Arthur de Albuquerque, que desistiu da mesma aguardando-se para a 3.ª discussão do referido projecto.

Foram approvados os artigos até o n. 28 com as emendas abaixo transcriptas, depois de terem orado os srs João Elysio e Arthur de Albuquerque.

Emendas ao art. 2.º.

Na letra D supprima-se a palavra quando até o fim do periodo. S. s. em 15 de maio de 1911.—*Oswaldo Machado.*

Na letra F em logar de saldo diga-se sobras. S. s. 5 maio de 1911.—*Joaquim Guimarães.*

A letra H supprima-se. S. s., 5 de maio de 1911.—*Oswaldo Machado.*

A letra I supprima-se.

Na letra J supprimam-se as palavras; 10 % de amortisação e o mais como está.

A letra Q supprima-se.

O § unico da letra T supprima-se.—*Joaquim Guimarães.*

Ao art. 11 no § unico supprimam-se as palavras percebendo até o fim do periodo.—*Joaquim Guimarães.*

Ao art. 13.—Em logar de junho, diga-se julho.—*Joaquim Guimarães.*

Ao art. 14, supprimam se as palavras emprestimos até o final S. s., 15—5—1911.—*Arthur de Albuquerque.*

Ficando prejudicada a do sr. Joaquim Guimarães.

Ao art. 18, substitua-se pelo seguinte:

As contribuições serão pagas durante a vida dos contribuintes na razão de 6 % sobre os vencimentos, pensão, saldo ou lotação: Accrescente o seguinte § As porcentagens para as contribuições não poderão ser deduzidas em caso algum da importancia dos vencimentos que excederem de 7:500$000. — *Joaquim Guimarães.*

Ao art. 20.—Em lugar de art. 17, diga-se: art. 18 -*Joaquim Guimarães.*

Ao art. 20, limite-se a 55 annos de edade.

Ao § unico, diga-se de 55 annos em deante. 15—5—1911.—*Arthur de Albuquerque.*

O sr. Oswaldo Machado requereu e obteve que fosse adiada a continuação da discussão do referido projecto.

Vieram á mesa foram lidos submettidos á discussão, sendo sem debate approvados tres pareceres da 5.ª commissão, já impressos no jornal da casa, redigindo os projecto, de ns. 15, 18 e 22 da camara e do corrente anno.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente levantou a sessão, depois de ter designado a seguinte ordem do dia: 2.ª discussão dos pareceres de ns. 96 a 100 e de 101 a 106 da 3.ª commissão e dos projectos de ns. 25, 29 e 31 da camara e continuação da do projecto n. 3 do senado, tudo do corrente anno e trabalhos de commissões.

Camara dos deputados

Realizou-se hontem, á hora legal, a 52.ª sessão ordinaria sob a presidencia do sr. Severino Montenegro, tendo comparecido os srs. Amadeu Livramento, Arthur Muniz, Casado Lima, Francisco Cabral, Francisco Synesio, João Moraes, João Pontual, José de Godoy, Emilio de Andrade, Lessa Junior, Octavio Tavares, Gonçalves da Rocha, Othon de Mello, Pedro Velho, Pereira da Costa, Severino Montenegro, Rosa e Silva Junior e Sergio de Magalhães.

E' lida a acta da sessão antecedente e, não havendo impugnação nem reclamação, dá-se por approvada

O sr. 1.º secretario procede á leitura do seguinte expediente:

Officio do presidente do concelho municipal de Panellas, remettendo balanço e documentos, referentes ao anno transacto.—A' 9.ª commissão.

Officio do presidente do concelho municipal de Buique, solicitando maior prazo para completar os documentos devolvidos pela camara.—A' mesma commissão.

Petição dos empregados de Fernando de Noronha, requerendo augmento de vencimentos.—A' commissão de fazenda e orçamento.

Petição do coronel Honorato Marinho Falcão, deputado na legislatura de 1904 a 1906, solicitando pagamento de ajuda de custo da sessão extraordinaria de dezembro de 1905.—A' mesma commissão.

Petição de Maria Rosa Ferreira da Silva, impetrando perdão dos debitos da casa n. 111, á rua Visconde de Albuquerque.—A' mesma commissão.

Petição de Silvana Maria de Lima, impetrando perdão das multas em que incorreu pela falta de pagamento dos impostos da casa n. 10, á rua do Rosario da Bôa-Vista.—A' mesma commissão.

Petição da professora Pautilia Lins Vieira Cintra, requerendo a passagem da cadeira onde tem exercido, no municipio de São Lourenço para o Estado sem prejuizo da requerente.—A' commissão de constituição e justiça.

Petição de habitantes do municipio de Canhotinho, impetrando a transferencia da séde da comarca de S. Bento para aquella cidade.—A' mesma commissão.

Petição do professor José Mauricio de Alencar, solicitando a inclusão de seu nome no quadro dos professores em disponibilidade.—A' commissão de instrucção e saúde publica.

Petição da professora Alexandrina de Albuquerque Araujo, requerendo a inclusão do seu nome no quadro dos professores em disponibilidade.—A' mesma commissão.

Petição da professora Anna de Souza Albuquerque Pereira, solicitando dous mezes de licença com ordenado.—A' commissão de petições e poderes.

Petição do professor Francisco Alexandrino de Paula Rocha, requerendo seis mezes de licença com os vencimentos integraes.—A' mesma commissão.

São lidos e vão a imprimir os seguintes pareceres:

N. 163—Da commissão de petições e poderes, indeferindo a petição do dr. Arthur Cavalcante de Albuquerque; e

N. 164—Da commissão de redacção de leis, redigindo o projecto n. 37.

Não havendo quem queira utilizar-se da palavra na primeira hora da sessão, passa-se á ordem do dia.

Submettido á 3.ª discussão o projecto n. 39 (licença), é o mesmo approvado sem debate e remettido á commissão de redacção de leis.

Os pareceres ns. 154 a 162, já publicados no jornal da casa, lidos e submettidos á discussão, são approvados sem debate.

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão, designando-se antes, para hoje, a seguinte ordem do dia: 2.ª discussão do projecto n. 40 (licença); 3.ª dos de ns. 1, do senado (isenção de impostos aos terrenos adquiridos pelos syndicatos agricolas para escolas e campos de demonstração e 13 da camara (premios a agricultores de cacáo, manicoba e outras plantas) e trabalhos de commissões.

— Reune-se hoje a commissão de petições e poderes.

×

Obras do porto

Realizou hontem uma visita de inspecção ás obras correspondentes á molhe de Olinda a commissão fiscal do melhoramento do porto.

Precisamente ás 2 ½ horas da tarde partiram do caes Santos Dumont os drs Alfredo Lisbôa, engenheiro chefe, Cesario Mello, Moraes Rego, Samuel Pontual Junior, engenheiro encarregado da secção que se ia visitar, e o representante do *Diario*.

O trajecto, feito na lancha americana *Breguedé*, construida em 1910 e uma das mais velozes que existem no Recife, pois sua marcha é de 15 milhas por hora, durou cerca de 20 minutos.

No local onde está sendo construido o enrocamento, que fica situado no isthmo de Olinda, trabalham 30 homens em diversos misteres: taes como montagem de guindastes, construcção de uma estacada, afim de evitar a impetuosidade do mar e enrocamento.

Todos estes serviços são feitos disciplinadamente, aproveitando-se as traves retiradas das demolições para a construcção da referida estacada.

O enrocamento é guarnecido exteriormente de pedras de 2.ª dimensão, isto é, pedras de 3 toneladas, transportadas de Comportas pela *Great Western*, n'uma proporção de 90 a 160 toneladas.

O enrocamento, que já está em grande parte construido, ainda dista de sua extremidade á molhe 130 metros.

Actualmente os engenheiros encarregados deste serviço, que pertence á 1.ª residencia, cogitam na montagem de u'a bomba manual para extracção dagua.

A's 3 40 regressaram todos ao ponto de partida, onde desembarcaram.

A opposição, isto é, o partido do dr. Lourenço de Sá conta as suas victorias pelos dedos das mãos do sr. Balthazar Pereira.

As duas mãos, dentro de pouco tempo, serão poucas e s. s. terá de fazer a conta pelos dedos dos pés e depois pelas mãos e pelos pés de todos os correligionarios que felizmente não são muitos.

A ultima victoria é realmente assombrosa.

O sr. presidente da Republica justamente impressionado com o grande *deficit* orçamentario resolveu adiar o serviço de recenseamento, dispensando todos os funccionarios, com o fim louvavel de realizar a avultada economia de cerca de dez mil contos.

A Provincia exulta.

Foi uma victoria da opposição que se vingou de não ter nomeado um simples recenseador

Já é ter força.

∴

O capitão Juvencio Maria telegraphou para Caruarú nos seguintes termos:

«Foram demittidos todos os empregados do recenseamento, a pedido nosso. Esperamos nomeações amigos. Tenham confiança. Abraços.»

∴

O dr. Lourenço de Sá mandou transcrever n'*A Provincia* de sexta-feira o artigo *O que ha de novo* publicado no *Estado de S. Paulo*.

S. s. queria dizer aquellas coisas ao dr. Aristarcho Lopes e Ribeiro de Britto porque não disse por conta propria?

Era mais bonito e mais leal.

∴

A Provincia não quiz noticiar o anniversario do marechal Hermes da Fonseca.

A Provincia não dá certas noticias relativas aos seus adversarios. Sempre foi assim.

∴

O dr. Turiano Campello servia para correspondente do *Pernambuco* no Rio, se ao tempo do famoso pasquim s. s. morasse no Rio.

Não tem mãos e medir na transmissão de potocas.

A apostar que foi s. s. que acabou o recenseamento.

13 de Maio

Escrevem nos de Catende:

«O *Tiro catendense* solemnisou com brilhantismo a data da libertação dos escravos.

Puxado pela banda de musica local, o *Tiro* realisou uma passeata, á tarde, pelas ruas principaes do povoado, tomando parte na formatura 30 atiradores, sob o commando do sargento-instructor José Bellarmino.

A' noite, a referida sociedade civico militar promoveu, em frente á sua séde, animada retreta, que teve o comparecimento de muitas familias.»

×

O Tamoyo

Esperado ha dias, só hontem fundeou em nosso porto, lançando ferros em frente ao caes Santos Dumont á 1 hora da tarde, o cruzador torpedeiro *Tamoyo*, da marinha de guerra nacional.

Aqui, onde entrou para se aprovisionar de 200 toneladas de combustivel e mantimentos, pouco permanecerá o mencionado vaso, que deverá zarpar hoje, á tarde, para o Rio Grande do Norte.

No littoral desse Estado serão procedidos trabalhos hydrographicos, fazendo-se a sondagem do local onde naufragou o paquete *S. Luiz*, da companhia *Commercio e navegação*, o qual bateu de encontro a uma pedra, na opinião do respectivo commandante ainda não apontada em nenhuma carta maritima.

O *Tamoyo* achava-se prompto para seguir do Rio para Montevidéo, afim de nesta estação naval substituir o *scout Rio Grande do Sul*, quando recebeu ordem de proceder ao estudo já descripto, facto que o obrigou a visitar o Recife, onde o tivemos ha annos de passagem com destino aos Estados Unidos, juntamente com o velho couraçado *Riachuelo* e o cruzador *Barroso*. Formavam os tres vasos a divisão do almirante Huet Bacellar com que figuramos na grande revista de Hampton Roads.

No Rio Grande do Norte estacionará durante 16 dias e, de regresso ao Rio, inspeccionará o balisamento do littoral pernambucano, bem como os pharoes da ilha das Roccas e da Rata.

A viagem do *Tamoyo* da Bahia ao nosso porto effectuou se em 25 ½ horas, sem o menor accidente, havendo o cruzador desenvolvido a marcha de 16 milhas.

Damos a seguir o quadro da sua officialidade:

Commandante, capitão de fragata Alfredo Pinto de Vasconcellos; immediato, capitão-tenente Arthur da Costa Pinto; capitão-tenente Eulino Rosario Cardoso; 1.º tenentes, Eleuterio Barbosa de Garcia, Aristoteles de Castro, Armando Braga, Feliciano Lamenha do Rego Barros e Oscar de Amoêdo Telles; cirurgião 1.º tenente dr. José Alfredo de Oliveira; commissario, 1.º tenente Jayme de Moura; chefe de machinas capitão-tenente engenheiro machinista Henrique Bueno de Oliveira Sampaio; machinistas 1.º tenente Dionysio Gonçalves Martins; 2.º tenentes, Saturnino José de Sant'Anna, Oscar de Uzêda Lima e sub-machinistas, Anicini Leonardo, João Adolpho de Faria Gama, Alberto Silvano Patricio e Mathias Bittencourt de Carvalho.

Constitue o corpo de inferiores:

O contra-mestre de 1.ª classe, sargento-ajudante Arthur Gomes de Sá; contra-mestres de 2.ª classe, 1.º sargento Francisco Rosa dos Santos, Alvaro de Oliveira Mendes; fiel de 1.ª classe, sargento-ajudante Horacio José Antunes; enfermeiro de 2.ª classe, 1.º sargento João de Almeida Ferraz; carpinteiro de 2.ª classe, 1.º sargento Estevão Pereira de Souza; escrevente de 2.ª classe, 1.º sargento Geldino de Oliveira; mecanicos navaes de 2.ª classe, 2.º sargentos, José Mamede de Aguiar, Euclides de Sá e Silva, Norberto da Costa Nunes, Carlos Lourenço de Campos; e os sargentos Domingos Pereira das Chagas e Antonio Ezequiel da Silva.

O navio tem 150 homens de equipagem.

— O *Tamoyo* foi conduzido para o ancoradouro interno pelo pratico sr. Francisco da Costa, recebendo á 1 1/2 da tarde a visita do capitão de fragata João Adolpho dos Santos, capitão do porto.

Choque de trens

Morte e ferimentos

A *Great Western*, habituada que está ás censuras em que incorre dia a dia, não procura ao menos apparentar uma fugidia scentelha de zelo pelo bem publico.

Ah! o descalabro é medonho!

A inobservancia do horario, a falta de hygiene que se nota nas estações, em qualquer dos tres ramaes, a sujidade dos carros de passageiros, a demora excessiva na expedição de mercadorias depachadas, tudo isso nada vale para a companhia ingleza.

Poderia tolerar-se semelhante e abusiva situação, já que remedio não tem; mas, não é possivel calar ante os frequentes desastres que a imprensa constata, em commentarios incisivos, invocando providencias que não chegam.

O recente choque de trens, havido hontem na estação de Pureza, no ramal do norte, é um dos taes, que, pela sua real gravidade, não dispensa, antes força, o nosso protesto.

Não pasmem os leitores:

Se nessa localidade correu em abundancia o sangue das victimas, só por misericordia divina não havendo uma verdeira hecatombe, a responsabilidade disso cabe por inteiro á *Great Western*, que, como quasi sempre, patenteou sua contumaz negligencia.

Avaliem-n'a pelo que passamos a expôr:

A's 11 ½ da manhan, havendo descido de Timbaúba, achava-se na estação de Pureza, procedendo a manobras, até que chegasse a opportunidade de partir com destino ao Brum, um trem de carga, puxado pela locomotiva n. 3, na qual serviam o machinista Joaquim de Oliveira e foguista José Ferreira, sendo chefe o conductor João Climaco.

Do Brum havia saido para a Parahyba o comboio do horario, das 7 e 5, que ia apinhado de passageiros. Puxava-o a locomotiva n. 173, tendo como machinista Francisco Cabral. Nelle servia de chefe de trem o conductor Anatolio de Carvalho.

Nas proximidades de Pureza existe uma ladeira, que desemboca numa grande curva por entre o corte de enorme pedreira.

Foi ahi que os trens se chocaram, por desidia da *Great Western*, que, visto ser o local reputado perigoso, não mantém um vigia, para a bôa marcha do serviço.

Ha quem attribua tambem o sinistro ao chefe da mencionada estação, por estar a par da hora da chegada do trem de passageiros e não ter providenciado como devia, fazendo recuar o de carga, para deixar livre a via-ferrea.

O que se sabe é que o encontro dos trens foi horroroso.

As pessôas que viajavam para a Parahyba, aterradas com o estrondo, prorromperam em exclamações de pavor, ficando presas de ataques nervosos diversas senhoras.

Do accidente alguns passageiros saíram feridos, embora ligeiramente, ao que nos informaram.

As locomotivas tiveram os para choque partidos e avariadas as placas protectoras das caldeiras.

A linha ficou damnificada numa extensão de 30 metros, talvez.

Voltando á narrativa dos desastres pessoaes, accrescentaremos haver morrido o popular Antonio Lucas, branco, solteiro, de 55 annos de edade, empregado na estação de Pureza.

O desventurado estava, no momento, na plata-forma de um dos carros do trem de carga, donde, resvalando, caiu sobre os trilhos, ficando horrivelmente esmagado.

Notam se ainda entre os feridos: José Ferreira e José Duarte, este guarda-freios e aquelle foguista, do malfadado trem de carga.

Ambos se acham em perigo de vida, apresentando profundos ferimentos no craneo, além de numerosas echimoses pelo corpo.

Recebendo noticia da lamentavel occorrencia, compareceu a autoridade local que mandou conduzir o cadaver de Antonio Lucas, para Timbaúba, em cujo cemiterio teve sepultura.

Para essa cidade, foram removidos, egualmente José Ferreira e seu companheiro José Duarte, que estão ás portas da morte.

Em soccorro appareceu em Pureza, horas depois, a locomotiva n. 164, coincidindo a sua chegada com a do comboio da Parahyba.

Principiou então o serviço de baldeação entre o trem recem-vindo e o procedente do Recife—o mesmo do accidente.

Nessa tarefa dispenderam se tres a quatro horas, de modo que os passageiros vindos daquelle Estado só ás 9 e 20 da noite puderam desembarcar na *gare* do Brum.

Antes, porém, afim de remediar o desarranjo da linha, partiu daqui ás 7 e pouco, uma machina e dois vagões, conduzindo pessoal e material da *Great Western*.

E' provavel que o trafego se faça já hoje, livremente, sem o menor impecilho.

×

EM CORRENTES

Do sr. Francisco Thaumaturgo dos Santos Queiroz, delegado de Correntes, recebeu o dr. chefe de policia a devida participação das occorrencias seguintes:

No dia 2 do corrente, cerca das 6 horas da tarde, no logar *Timbó*, José Narciso esbordoou uma irman do individuo chamado José Prego, a qual se chama Maria Candida.

Enfurecido pelo insulto que recebera José Prego aggrediu o seu inimigo, assassinando-o barbaramente a tiros e a punhaladas e fugindo depois para o Estado de Alagôas.

—A's 6 da tarde de 3, á rua Bôa-Vista, daquella cidade, Honorio Thomaz das Chagas por simples questões de ciume, feriu á faca de ponta sua amasia Maria Valentina Peixoto, indo acoitar-se tambem em Alagôas.

—No mesmo dia em que se verificou o facto precedente, pelas 7 da noite, no sitio chamado *Barriguda*, o individuo Manuel Bernardo matou a tiros a Damião José de Mello, conseguindo fugir á acção da policia local.

—Ainda em Areias, ás 4 da tarde do dia 5, Manuel de Souza da Silva, vulgo Manuel *Mandú*, achava-se trabalhando no campo, quando recebe um tiro de emboscada, dado pelo individuo José *Prêto*, a mandado de Idalina Maria do Espirito Santo, mulher do mencionado Manuel *Mandú* e Tiburcio Francisco de Barros.

O delinquente consta ter se homisiado na Palmeira dos Indios, em Alagôas.

×

Na delegacia do 2.º districto da capital, ainda sobre o assassinato há dias occorrido na Encruzilhada, do qual foi victima Pedro da Rocha, prestou depoimento hontem, pela manhã, a mulher de José Soares, o assassino, de nome Agrippina Pacheco de Queiroga.

Credito agricola

A decisão tomada pelos agricultores deste Estado, no dia 11 do corrente, confiando a uma commissão de competentes o estudo do credito agricola, trouxe-me o desejo de provocar pela imprensa a discussão desse assumpto, que, por ser melindroso e de alto alcance economico, precisa, para o seu bom exito, ser bem elucidado e esclarecido.

Ninguem contesta a necessidade de que se sente o trabalho agricola de alcançar o capital preciso para o seu desenvolvimento e para que possa progredir e lutar na concorrencia mundial. Mas, o meio de obter-se esse instrumento de producção, que é o capital, depende de muitas circumstancias e varia com o tempo e com o espaço.

Quem quer que tenha de estudar esse magno assumpto com o firme proposito e o unico desejo de bem servir á classe agricola e de ver em effectiva execução e sem empecilho qualquer plano que for offerecido, precisa antes de tudo, applicar a sua attenção para a vida e os elementos de nossa sociedade rural.

Para que possa merecer confiança a applicação de qualquer das especies de institutos de credito já conhecidos e de resultados favoraveis em outros paizes, torna-se necessario o estudo e a investigação de nossos costumes, do nosso direito, dos factos economicos, do meio, da raça, da população e do momento.

Se o estudo for levado somente para que se conheça a instituição de credito a mais vantajosa pela sua organisação, pela extensão de prazo a que tenham de se sujeitar os mutuarios e pela modicidade de juros, sem se attender á vida e aos elementos sociaes, poderemos nos arriscar a ver logo em começo baqueado todo o plano e annulados todos os nossos esforços.

Convem que haja muito criterio no estudo dessas investigações para que não tenhamos de passar por dissabores que trarão o desanimo e produzirão mais difficuldades a novas investigações.

E' por attender a essas considerações que desejo ver o assumpto da instituição do credito agricola discutido na imprensa pelos competentes afim de que seja bem estudado e esclarecido.

Antes de entrar no assumpto, que ora me prende e para poder basear a analyse que pretendo fazer, seja-me licito expor, ainda que succintamente, algumas noções sobre o credito em geral.

A sciencia economica só reconhece uma especie de credito, que é o de que se deduzem as formas geraes—venda a prazo e emprestimo.

Em qualquer dessas formas ha uma promessa de pagamento futuro e por isto só ha credito quando ha confiança.

O credito em si é um, mas as suas manifestações são multiplas.

O credito apparece em formas diversas de acôrdo com a natureza da transacção realizada ou com a qualidade da pessoa que delle precisa. E' assim que existem: credito de producção, credito de consumo, credito para o commercio, credito agricola, credito mutuo, credito para os bancos etc.

O credito é agricola todas as vezes que o capital emprestado se destina a uma operação agricola qualquer.

O credito destina-se a augmentar a producção e o consumo e a activar o capital.

Sem elle seria inutil a descoberta de novos melhoramentos, ficando sem applicação os instrumentos mecanicos que aceleram a rapidez do trabalho.

O credito é uma necessidade, maximé na agricultura, onde o resultado do trabalho só apparece com prolongada demora.

O agricultor, para drenar ou irrigar os campos, adquirir sementes, instrumentos aratorios e animaes de trabalho, preparar e adubar o solo, fazer plantações e colheitas necessita de capital, que se denomina de movimentação e que para ser alcançado precisa do credito.

Como este tenha assento na confiança que deve trazer a quem faz um emprestimo a certeza de ser reembolsado, basea-se em garantias; que são classificadas em *reaes* e *pessoaes*.

E' real quando resulta de um objecto ou de uma cousa que assegure o pagamento da divida.

E' pessoal quando resulta da qualidade da pessoa que recebeu o emprestimo, pela sua intelligencia, habilidade profissional, actividade e saber.

Nas garantias reaes distinguem-se os creditos moveis dos immoveis, conforme os bens em que ellas se firmam, se são moveis ou immoveis.

Nas garantias pessoaes ha o credito individual se é applicado a um só pessoa e ha o mutuo quando se applica a um grupo de pessôas com a convenção de solidariedade, isto é, com a condição de ser cada uma dellas responsavel pela divida.

Vejamos agora os diversos typos de estabelecimentos de credito agricola a começar pelos de credito real.

Temos os bancos hypothecarios que negociam sob a garantia de immoveis.

Esses bancos fazem emprestimos por meio de letras hypothecarias com prazo que não excedam do valor dos immoveis ruraes dados em garantia, de acôrdo com o que preceitúa o art. 13 §§ 1 a 6 do decreto n. 169 A de 19 de janeiro de 1890.

As letras emittidas são entregues ao mutuario para negocial-as afim de alcançar dinheiro.

Em uma praça, como a nossa, em que ha escassez de capital, as letras offerecidas depreciam se logo e por isto só podem ser negociadas muito abaixo do par

Nestas condições soffre o agricultor grande diminuição na quantia emprestada, ficando entretanto obrigado ao pagamento integral da divida, alem da elevação da taxa do juro real a que está sujeito.

Como meio de evitar esses inconvenientes e poder firmar o credito agricola, o decreto legislativo n. 1782 de 28 de novembro de 1907, autorizou o presidente da Republica a promover a fundação de um banco central agricola destinado a fornecer á lavoura o auxilio de capitaes e de credito.

O alludido decreto deu os seguintes limites ás operações do banco:

1.º—A' unificação das letras hypothecarias de diversos typos que da data do decreto em diante fossem emittidas pelos bancos estaduaes e que gosassem, por parte dos Estados, de garantia de juros não inferior a 7%.

2.º—A adquerir, pela cotação da praça e em moéda corrente, as letras hypothecarias dos bancos estaduaes verificadas preliminarmente as condições de credito e solvabilidade do banco emissor.

3.º—A emittir letras hypothecarias com o juro de 5%, não excedendo a emissão da importancia das letras hypothecarias estaduaes em carteira.

4.º A descontar os papeis de credito emittidos pelos bancos estaduaes ou pelas cooperativas de credito agricola de responsabilidade illimitada, com garantia daquelles bancos e que fossem provenientes das seguintes operações:

a) emprestimo sob penhor agricola, por prazo nunca excedente de um anno;

b) desconto de letras da terra á ordem, com o prazo maximo de um anno, garantidas por duas firmas solvaveis, sendo uma de lavrador ou industrial, alem da responsabilidade solidaria do banco estadual;

c) desconto de *warrants*, letras e bilhetes de mercadorias, emittidos de acôrdo com a legislação em vigor.

5.º—A emprestimos, por meio de contas correntes ou por letras a prazo inferior a dois annos aos syndicatos ou cooperativas de credito agricola de responsabilidade illimitada.

6.º—A receber em conta corrente, ou por meio de letras, dinheiros e outros valores, operando neste caso como banco de deposito.

7.º—A comprar letras hypothecarias ou outros titulos por conta de terceiros e mediante commissão.

O mencionado decreto foi regulamentado, intervindo o governo perante o Banco do Brasil para que fosse organisado, o banco agricola. Mas, foram tamanhas as difficuldades encontradas que o Banco do Brasil, depois de lançar as acções á subscripção publica, teve de recuar, ficando sem execução a autorização conferida ao presidente da Republica.

Quanto ao credito pessoal, innumeras são as difficuldades encontradas pelos agricultores, que são obrigados, em sua maioria, a submetter se á usura, pagando pelo capital que recebem em emprestimo o juro annual de 18 e 24%.

Entretanto a lei n. 1637 de 5 de janeiro de 1907 permitte a organização das sociedades cooperativas de credito agricola que se organizarem em pequenas circumscripções ruraes, com ou sem capital social sob a responsabilidade pessoal, solidaria e illimitada dos associados, para o fim de emprestar dinheiro aos socios e receber em deposito suas economias.

Devido a diversas circumstancias, que depois analysarei, a unica sociedade cooperativa de credito agricola que se fundou no Estado foi a de Goyanna, que já conta sete annos de existencia.

Sem capital social, ella amoldou-se ao typo Raiffeisen, sob a responsabilidade solidaria e illimitada de todos os associados.

Lutando com difficuldades e pagando juros que excedem do razoavel, ella tem obtido por emprestimo, com prazos curtos, o capital restrictamente necessario para ser dado em pequenos emprestimos aos seus socios.

Deixarei para outro artigo a analyse dos motivos que têm difficultado a fundação do credito agricola entre nós.

Elpidio Figueirêdo.

Os successos de Alagôa do Monteiro

Impressão publica. Considerações geraes. 2.º Canudos? Um bacharel tresloucado. A policia de Pernambuco. Troca de telegrammas. Ameaças do dr. Santa Cruz.—Appello dos prisioneiros. O tabellião Epaminondas. Sua prisão. Seus planos e astucia. Foi buscar lã e saiu tosquiado! O entrincheiramento do Areial. Emboscadas. A marcha das forças parahybanas. Novo contingente para Pesqueira. As forças pernambucanas. Cangaceiros que se reunem a Santa Cruz. Officio importante.

Os successos do municipio de Alagôa do Monteiro, no visinho Estado do norte, continuam a impressionar fortemente o espirito publico.

Não é sem motivo essa impressão, porque os factos ali desenrolados revelam um preludio de anarchia e de desordem que deve ser esmagado com a maior severidade em bem dos altos interesses sociaes e dos creditos de nossa civilização.

Alagôa do Monteiro pode ser o ponto inicial de um rastilho de desordem de caracter mais serio, como foi Canudos para onde um mentecapto, fortalecido pelo fanatismo, arrastou todo ou quasi todo o exercito nacional.

Comparando-se o inicio das duas situações, a de Canudos e a de Alagôa do Monteiro, esta é certamente muito grave. Trata-se de um bacharel em direito, portador de uma fé de officio cheia de aventuras sangrentas, megalomaniaco desde que se intitula chefe de um movimento revolucionario, em nome do povo, para impor ao governo legal de seu Estado o perdão para os crimes de seus comparsas, a amnistia para si e mais a chefia partidaria dominante do infeliz municipio, tudo isto a troco de uma dezena de vidas, de homens, os mais representativos em Alagôa do Monteiro, na politica, na judicatura e no commercio.

Vê-se claramente que esse bacharel é um tresloucado, sendo ainda encontrado em flagrante ignorancia desde que pede amnistia ao presidente da Parahyba e perdão para criminosos que não foram julgados, nem cumpriram parte da sentença condemnatoria.

Essa crise de crimes hediondos está muito longe de ser uma crise revolucionaria e pode affectar os sertões de Pernambuco sendo que as hostes do bacharel Santa Cruz os invadam para a pratica de saques ou de desordens.

Dahi o empenho do governo de Pernambuco em tomar medidas preventivas, de modo a garantir não só o seu territorio contra possiveis invasões, como tambem concorrer para a efficacia da acção repressora das forças parahybanas

Entre as altas autoridades deste e do Estado da Parahyba tem sido trocados muitos telegrammas.

Ao dr. João Machado, presidente da Parahyba, o bacharel Santa Cruz telegraphou novamente communicando que, ao menor movimento de forças, com o fim de hostilizal-o, fará trucidar immediatamente todos os seus infelizes prisioneiros, aos quaes tem tratado como um barbaro, esquecido de que entre elles estão o dr. Inojosa, que é seu collega, o coronel Pedro Bezerra, que foi seu amigo, e outros cavalheiros dignos das considerações de inimigos que não sejam como o bacharel Santa Cruz.

Ante-hontém o dr. João Machado, segundo consta, recebeu um telegramma assignado pelos prisioneiros, pedindo a s. exc. que respondesse favoravelmente ao seu famigerado detentor, que se apiedasse de sua situação e de suas familias não mandando atacar o bacharel Santa Cruz, porque nesse caso seriam mortos e que finalmente puzesse em liberdade ao tabellião Epaminondas da Silva Azevedo, preso em Campina Grande. Nesse telegramma dizem os prisioneiros que Santa Cruz se preparava para conduzil-os para

ILEGÍVEL

a fazenda *Areial*, que dista 3 leguas de Monteiro.

Epaminondas é a vontade que dirige o bacharel Santa Cruz.

Intelligente, astucioso e refolhado, esse individuo é apontado, depois de Santa Cruz, como o principal responsavel por tudo que ali tem succedido.

Estava em Alagôa do Monteiro quando se deu o assalto.

Testemunhou todos os horrores e dali saiu depois do assassinato do capitão Zeferino Neves, que era seu inimigo, trazendo no bolso o celebre manifesto de Santa Cruz, para ser publicado no Recife.

Veiu em companhia do dr. Pereira Gomes, juiz de direito e do major Antonio Henriques, administrador da mesa de rendas, sem deixal-os um momento, ouvindo todas as suas conversas, especie de sentinella destacada pelo seu chefe para fins de espionagem. Daqui seguiu Epaminondas para a capital da Parahyba sempre em companhia do dr. Gomes e dispunha-se a levar mais longe sua espionagem quando foi preso pela policia parahybana, que o fez embarcar e seguir viagem com a columna expedicionaria.

O telegramma assignado pelos prisioneiros é uma farça de Santa Cruz e revela bem o seu interesse em salvar Epaminondas.

— Hontem o capitão Zacharias Neves telegraphou ao dr. Ulysses Costa, communicando constar que Santa Cruz conduzira os prisioneiros para *Areial*.

Sabemos que esse local se acha fortemente entrincheirado, achando-se coberto de emboscadas contra a força parahybana diversos pontos da estrada que vae para ali e para Monteiro.

Hontem, as praças do coronel Alvaro Monteiro deveriam ter entrado no municipio de S. João do Cariry.

Com um forte contingente de força policial seguem hoje para Pesqueira, embarcando as 6½, na estação central, os alferes Luiz Jeronymo de Carvalho e Pedro Rodrigues da Silva.

Servem nas forças pernambucanas os seguintes officiaes: major Alfredo Duarte commandante em chefe, capitães Zacharias Neves e Eduardo Marinho, tenentes Antonio Luis Gomes e José Caetano de Mello, alferes Manuel Pimentel, Aurelio de Araujo, João de Araujo Nunes, Luiz Jeronymo e Pedro Rodrigues.

— Consta á policia que grupos de cangaceiros de Villa Bella, Moxotó e Navio, neste Estado, têm passado para a Parahyba, apontando-se os individuos que fornecem esses elementos ao bacharel Santa Cruz.

— Como um contingente para a historia do crime naquellas regiões, damos abaixo o officio que hontem a noite recebeu o dr. chefe de policia do delegado de S. José do Egypto, officio de que foi portadora uma praça dali saida no dia 1 do corrente:

« Delegacia de policia do municipio de S. José do Egypto, em 11 de maio de 1911. Ao illm.º e exm.º sr. dr. Ulysses Gerson Alves da Costa M. D. chefe de policia do Estado.—Tenho a honra de confirmar o telegramma ultimo que dirigi a v. exc. a respeito da prisão de Joaquim Bernardo da Rocha, conhecido pelo cognome de *Joaquim Magro*.

Em data de 2 do corrente, pelas 9 horas da noite, tendo conhecimento de que cruzavam ao sul deste municipio diversos grupos, entre os quaes o do celebre Antão Godé, com 5 praças do destacamento e sob o meu commando, tentei uma diligencia, internando-me quanto pude pela catinga, afim de não ser visto.

Ao amanhecer do dia 3, achava-me nas proximidades dos limites com o Estado da Parahyba, onde permaneci durante o dia; seguindo novamente á noite do referido dia, sempre occulto, afim de não ser pressentido, até que, ao amanhecer de 4, achei-me nas immediações do povoado «Boi-Velho» no logar denominado «Pantaleão», onde, frente a frente, encontrei-me, no terreiro de sua propria casa, com o citado Joaquim Magro a quem dei immediatamente voz de prisão por ser este bandido muitas vezes criminoso neste municipio.

Ao ouvir a voz de prisão, procurou Joaquim Magro escapar-se, ao mesmo tempo que de sua casa partiam repetidos tiros de rifle contra a força, que por sua vez, tomando a defensiva, fez diversas descargas, cahindo Joaquim Magro com 4 ferimentos, logrando, porém, evadir-se o companheiro deste, que atirava contra a força e que depois soube ter o nome de Antonio Marinho, vulgo Antonio Grande, ou Antonio Joaquim.

Preso Joaquim Magro, fil-o conduzir para a cadeia desta cidade, onde se acha em tratamento dos ferimentos recebidos, alguns dos quaes me parecem de natureza grave.

Quanto a Antonio Grande, tenho informações fidedignas de que está bastante ferido, achando-se em tratamento no «Areial», celebre deposito de cangaceiros, ao mando do dr. Augusto Santa Cruz que, ultimamente se que consta, atacou a cidade de Monteiro, tendo assaltado a cadeia local para dar fuga a diversos scelerados que haviam sido devidamente condemnados pelo jury.

Tenho já terminado o auto de perguntas feitas a Joaquim Magro, sendo notavel o grande numero de crimes em que o mesmo em commum se acha envolvido com cerca de 14 a 15 bandidos que habitavam «Santo Agostinho» no Estado da Parahyba.

A esse bandido era confiada a missão de chefiar quantas emprezas criminosas aqui se deram e entre as quaes figura tristemente a do assalto que, em 23 de maio do anno passado, soffreu a cadeia desta cidade, com intuito de se dar fuga como a tiveram, aos não menos celebres criminosos: Severino de Macelina, João Paz, João Ignacio e Canuto de tal, assalto no qual foram assassinadas 3 praças que guarneciam a mesma cadeia.

Pelo primeiro correio enviarei a v. exc. copia do auto de perguntas feitas a tão celebre bandido.

Aproveito a opportunidade para apresentar a v. exc. os protestos de minha alta estima e distincta consideração.—Saúde e fraternidade.—*José Caetano de Mello*, delegado de policia.»

×

Casamentos e proclamas

Proclamas civis

O escrivão de casamentos, José Fausto de Figueiredo Carneiro, que funciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registo dos casamentos, á rua das Cruzes n. 28, 1.º andar, editaes de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

2.ª publicação.—Antonio Joaquim de Lima natural da Parahyba e d. Maria Rosa de Lima, natural deste Estado, solteiros e residentes na Torre.

Seraphim Pinto de Oliveira, natural de Portugal e d. Eulalia de Albuquerque Mello, natural deste Estado, solteiros e residentes em Afogados.

1.ª publicação.—José Antonio das Mercês e d. Francisca Domingas da Silva, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Afogados.

Manuel Alexandre de Carvalho, natural de Portugal e d. Julia Rosa Martins Pacheco, natural deste Estado, solteiros e residentes em Afogados.

O escrivão de casamentos José Alfredo dos Santos, que funciona nos districtos da Bôa-Vista, Graça, Poço da Panella e Varzea, affixou na repartição de registo á rua das Cruzes n. 28, 1.º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

2.ª publicação.—Dr. Paulo Salgado Guedes Nogueira, residente em Barreiros e d. Maria de Albuquerque do Rego Barros, residente na Graça, solteiros e naturaes deste Estado.

1.ª publicação.—José Jacintho Tavares, natural de Portugal e d. Estella Lopes da Silveira, natural deste Estado, solteiros e residentes na Bôa-Vista.

Manuel de Julião Moreira e d. Maria do Carmo Pinto de Almeida, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no districto da Graça.

×

O delegado do municipio de Triumpho acaba de participar ao dr. Ulysses Costa, chefe de policia, que a 20 do mez passado, no logar *Serra da Bernarda*, Aquilino Vicente de Lima feriu gravemente ao seu proprio irmão Vicente, evadindo-se após ter praticado o crime.

VARIAS

Durante o expediente do sr. governador do Estado, estiveram hontem, no palacio da praça da Republica, os srs. coroneis Silva Fragoso e Rodrigues Porto, senadores do Estado, drs. Octavio Tavares, Araujo Sobrinho e Pedro Velho, deputados estaduaes, Affonso de Albuquerque Mello Misael Domingues, Camillo Gayão e Heraclyto Vaz, coroneis Joaquim Cavalcante e João Pina, major Avila Bittencourt e professor Marques da Trindade.

×

O thesouro do Estado pagará hoje, 12.º dia util, aos jubilados; monte-pio 4.º livro.

×

O transatlantico francez *Chili* saiu domingo ultimo, ás 5 1/2 horas da manhan, de Dakar e na proxima sexta feira, ás 6 horas do dia, deverá ancorar no lamarão.

Traz 80 metros cubicos de carga para este porto e, ás 10 horas da manhan, suspenderá para Bahia, Rio, Montevidéo e Buenos Aires.

Aqui desembarcarão 23 passageiros.

×

Na secção *A passo de carga*, de hontem, escaparam á revisão varios erros os quaes por lhes desvirtuarem o sentido, exigem correcção. Assim é que em vez de «um não sei de atrevido» leia-se «um não sei que de atrevido», e em vez de «não se dignou» leia-se «não se dedignou». A graphia da palavra «septissimo» saiu outrosim incorrecta.

×

O dr. Rivadavia Correia, ministro do interior, enviou ao sr. dr. Herculano Bandeira, governador do Estado, um exemplar da mensagem dirigida ao congresso nacional, em 3 do corrente, pelo sr. presidente da Republica, o sr. marechal Hermes da Fonseca.

×

Por acto de hontem o exm. sr. dr Herculano Bandeira, governador do Estado, designou o dr. Luiz Lacerda de Almeida para superintender, interinamente, os negocios da recebedoria, ficando a aguardar ordens o dr. Apollinario da Trindade Henriques, administrador daquella repartição.

×

Tendo largado a 8 do corrente, de Lisbôa, o transatlantico inglez *Nile* deverá na proxima quinta-feira, ás 6 horas da manhan, fundear no lamarão.

Traz 90 toneladas de carga para este porto e zarpará, ás 10 horas do dia, para a Bahia, Rio, Santos, Montevidéo e Buenos-Aires.

×

Por telegramma recebido pelo commandante interino da *Escola de aprendizes marinheiros*, sabe-se que deve chegar a esta capital, a bordo do paquete nacional *Pará* o capitão-tenente Aristides Galvão Bueno, nomeado commandante desse estabelecimento naval.

O referido official já tem desempenhado varias commissões de confiança, tendo servido ultimamente na casa militar do dr. Nilo Peçanha, ex-presidente da Republica.

×

Está doente, no *Hospital portuguez* o mordomo sr. José de Azevedo Santos.

×

Reune-se hoje, ás 7 horas da noite num dos salões do nosso palacete, a sub-commissão do monumento a Nabuco, incumbida do estudo das propostas apresentadas por artistas nacionaes e estrangeiros.

×

O sr. Sabino Leitão de Albuquerque assumiu, a 7 do corrente, o exercicio de subdelegado do 1.º districto de Garanhuns.

×

A 4 deste mez, tomou posse do cargo de delegado de Serinhaem o sr. Manuel Correia de Menezes.

×

Para o cargo de 2.º pharoleiro do pharol de Olinda, já foi nomeado o sr. Manuel Joaquim de Souza.

×

Do ministerio da marinha, o sr. Alvaro Benicio Verçosa secretario interino da capitania do porto, obteve a devida permissão para, dora em deante, assignar-se simplesmente Alvaro Verçosa.

×

O sr. João Cardoso Ayres passou hontem a presidencia da Junta commercial ao coronel Antonio Carlos.

×

Foi prorogada por mais dois mezes a licença em cujo goso se encontra d. Maria do Carmo Affonso Nunes, professora publica de Ouricury.

×

Já está exercendo as funcções de promotor publico da comarca de Afogados de Ingazeira o dr. José de Araujo Beltrão.

×

Na secretaria da justiça encontra-se a carta de doutor em sciencias medicas do dr. Fausto de Moraes Pinheiro.

Enviou-a o sr. secretario da Faculdade de medicina do Estado do Rio de Janeiro.

×

Foi o seguinte o movimento das enfermarias do hospital portuguez, durante a semana ultima:

Existiam 24, entraram 8—total 32.

Sairam curados 11, falleceu 1 ficaram em tratamento 20. Sendo: de caridade 16, socios 4, particulares de 1.ª classe 2—total 20.

×

Passageiros saidos para o norte no vapor nacional *Commandatuba*, no dia 13:

Natal—José Francisco Ferreira.

Mossoró—João Gomes Leite, Octaviano Soares, Francisco Marcellino de Oliveira, Raphael Hollanda, Antonio Candido Figueiredo, Honorina Candida de Figueiredo, Afra Candida de Figueiredo e 1 menor.

— Saidos para a Europa no vapor inglez *Danube*, no dia 14:

São Vicente—H. J. St. Crise.

Lisbôa—Antonio Ferreira Lopes, José Augusto de Barros e senhora, Luiz Vianna de Andrade, Joaquim do Carmo Almeida Sobrinho e Augusto José Ferreira Carneiro, Carlos Antonio da Costa, Luiz Ramos, José Prestes, Caetano Borralho, Marcial Caneno, Antonio Fernandes, Redosindo Feijó, Francisco Gabriel Bizzzie, Lucia Trasano e 5 filhos, J. Abrantes, 4 filhos e 1 criada.

Leixões—Custodio C. Pessôa.

Cherburgo — Alberto Seixas e Paul Schmidt.

Southampton—R. E. Maunsell, 1 filho e 1 criada, Manuel Manta, Guy Charteris, D. G. Morinson, Alex Adams, J. J. Cowie e J. B. Callender.

— Saidos para a Europa no vapor inglez *Ortega*, no mesmo dia:

La Pallice — H. Vidol, Elie Sererie, Gabriel Leon, Levy Mizrahi, Robert Aboulofia e M. Tiano.

Liverpool — Benjamin Tucknies, sua senhora, 3 filhos e 1 criada, A. Blablock Junior e senhora, D. von Sohstem e Joseph Kanakrin.

Facada mortal

No logar Mangará, que fica nas terras da usina *Bulhões*, situada no municipio de Jaboatão, o individuo Manuel Felix, tendo razida discussão com o seu desaffecto João Estevam, deu-lhe uma facada sobre o peito esquerdo, matando-o quasi em acto continuo.

A sanguinolenta scena verificou-se ás 7 horas da noite de ante hontem.

Avisado do que succedera, compareceu ao local o capitão Anacleto Ramos, delegado de policia, que fez transportar o cadaver da victima para aquella cidade, onde foi sepultado, após o competente exame pelo dr. Americo Vespucio medico da municipalidade.

O perverso criminoso, que logrou se evadir, é um typo de côr branca, baixo, grosso, de cabellos ruins, bigode crescido, olhos azues, dentadura perfeita e nariz meio afilado.

O dr. chefe de policia já recebeu participação da occorrencia.

×

No gabinete annexo á repartição central da policia, foram hontem identificados os seguintes ganhadores: José Amaro de Lyra, Clemente Fausto das Neves, Claudino de Souza Soares, Thomaz Barbosa das Neves, Manuel Pereira da Silva João Antonio de Sant'Anna.

VIDA COMMERCIAL

Cambio—O mercado abriu com a taxa de 16 1/8 pence a 90 dias de vista, sobre Londres, tendo sido effectuada a cobrança de saques a 16 3/32.

Em seguida ás noticias do Rio de Janeiro, o mercado conservou-se na mesma posição da abertura e assim se manteve até ao fechar.

Em papel particular não constou negocio.

No mercado do Rio os bancos ainda mantêm a taxa de 16 5/32.

Algodão—Ainda é de firmeza a posição desse genero e o seu movimento no dia de hontem não foi de importancia.

Os compradores fizeram offertas na base de 13$800 pelos 15 kilos, continuando os vendedores retraidos, á espera de melhores preços.

Ao que fomos informados, não houve negocio do artigo.

Assucar—A semana iniciou-se sem trazer alteração para esse mercado, cuja posição ainda continúa «estavel».

O movimento, hontem, na praça, não foi de interesse e os compradores mostraram-se sem disposição para grandes negocios.

A cotação official continúa inalteravel, conforme se vê abaixo:

Usinas de 1.ª	3$800 a 4$200
Usinas de 2.ª	3$400 a 3$800
Crystalizados	3$300 a 3$600
Brancos	2$600 a 2$900
Somenos	2$000 a 2$100
Mascavados	1$400 a 1$500
Brutos seccos	1$400 a 1$500

Mercado do café—A respeito do movimento do mercado desse producto, extrahimos do *Jornal do Commercio* algumas noticias, publicadas abaixo:

	SACCAS
Existencia no dia 5 de tarde	250.137
Entradas do dia 6	1.747
	251.884
Embarques no dia 6:	
Estados Unidos	1.826
Europa	1.750
Rio da Prata	1.510
Cabotagem	1.226
	6.312
Existencia no dia 6 de tarde	245.572

Na semana de 1 a 7 de maio e em egual periodo do anno anterior, as vendas nas bolsas, em saccas, foram:

	1911	1910
Nova-York	245.000	106.000
Havre	160.000	52.000
Hamburgo	192.000	84.000
Londres	52.000	9.500
	649.000	251.500

Da revista do mercado do mesmo jornal, correspondente á quinzena de 16 a 30 do mez de abril proximo passado, transcrevemos as seguintes noticias tambem em relação ao mercado do café:

« As entradas verificadas na quinzena attingiram a 28.777 saccas, sendo de.... 66.027 saccas o total do mez.

Os embarques importaram em 59.587 saccas na quinzena e 127.262 no mez; as vendas foram de 52.000 saccas na quinzena e 83.000 no mez. A existencia, ao terminar a quinzena e o mez, era de.... 266.079 saccas.

Na exportação o movimento era pequeno, conservando-se os compradores retraidos, na espectativa de noticias do exterior. Ainda assim, porém, o mercado se manteve sustentado durante toda a quinzena, ora calmo, ora firme, segundo as circumstancias do momento.

Os extremos das cotações durante a quinzena foram:

	Por arroba	Por 10 kilos
N. 6	10$100 a 10$200	6$877 a 6$945
N. 7	9$900 » 10$000	6$740 » 6$809
N. 8	9$700 » 9$800	6$604 » 6$672
N. 9	9$500 » 9$600	6$468 » 6$536

As vendas na bolsa de Nova-York foram de 674.000 saccas na quinzena e.... 1.117.000 no mez; no Havre, 386.000 na quinzena e 702.000 no mez; na de Hamburgo, 476.000 na quinzena e 821.000 no mez; e na de Londres, 104.500 na quinzena e 225.500 no mez.

O total das vendas nas quatro bolsas, foi de 1.639.500 saccas na quinzena e.... 2.878.500 no mez.

No mercado de Santos entraram durante o mez de abril ultimo, 86.748 saccas, sairam 389.023; foram embarcadas 400.779 e venderam-se 298.000 saccas, sendo calculada a existencia em 1.328.797 saccas.»

Aqui, em nosso mercado, os vendedores continuam retraidos, pois, os compradores só lhes offerecem 11$500 pela arroba do genero, cotação que não tem sido aceita nem mesmo para pequenos negocios.

×× Movimento de entrada de mercadorias no dia de hontem, em dois ramaes da *Great Western*:

Assucar — *Central*, 299 saccos; *Limoeiro*, 1.462; total—1.761 saccos.

Algodão—*Central* 502 fardos; *Limoeiro*, 943; total—1.445 fardos.

Milho—Não houve entrada.

Feijão—Tambem não constou entrada.

Café do Estado—De 148 saccos foi a entrada do ramal da *Central*.

Farinha de mandioca — *Central* 161 saccas.

Alcool—No ramal do *Limoeiro*, 2 barris.

Aguardente—De 95 barris foi a entrada do ramal do *Limoeiro*.

Caroços de algodão—Houve no ramal da *Central* entrada de 310 saccos e no do *Limoeiro*, de 1.267; total 1.577 saccos.

×× O algodão pernambucano valeu hontem, em Liverpool, 8 65 e o americano, 8.38 Houve, portanto, baixa de 3 pontos para a fibra americana.

× « A firma Pinto Saraiva & C.ª communicou nos que, devido ás demolições, transferiu seu estabelecimento de estivas do predio n. 50, á rua Domingos José Martins para o de n. 36, da mesma rua.

×× Os atravessadores de feijão não têm apparecido ultimamente na praça.

Hontem, effectuaram-se negocios somente para retalhistas internos, ao preço de 16$000, pela sacca de 60 kilos.

×× A administração dos correios deste Estado expede hoje malas terrestres para as seguintes agencias:

Rio Formoso, Tamandaré, Propriedade de Una, Barreiros S. José da Corôa Grande, Cucaú Horisonte, Brejo, Jatobá do Brejo, Pilar, Itabayanna, Alagôa Grande, Espirito Santo, Guarabira, Santa Rita, Nova Cruz, S. José do Egypto, Ingazeira, Afogados da Ingazeira, Flores, Triumpho, Cidade de Agua Preta, Campos Frios, Sertãosinho, estações servidas pela *Great Western* e linhas suburbanas.

×× No ancoradouro interno fundearam hontem as barcaças seguintes:

De Serinhaem: «Actividade» e «Maria Negreiros», varios generos, «Diana», assucar e alcool, «D. Affonso» e «Liberdade», assucar e aguardente; de Goyanna: «Leonidas», assucar e «Simplicidade», varios generos; de Tamandaré: «Filha do oceano», «Assyria» e «S. Miguel», côcos; de Barreiros: «Antonieta», varios generos; de Itapissuma: «Sultana», alcool, «Girasol» e «Brazil», carvão; de Maria Farinha: «S. José», «Caieira» e «Colibri», cal, «Paulista», vasia; de S. José: «3 de setembro», assucar; de Itamaracá: «Guanabara», «Mimosa menina», «Utilidade», «Linda flôr», «Venturosa», «Esperança» e «Flôr do dia», carvão, «Linda joven», sal e «Maria Guilhermina, varios generos; de Catuama: «D. Elvira» e «Maçarico», carvão; de Rio Formoso: «S. Gonçalo», côcos e de Paulista: «Gaivota», vasia e «Paratibe», fazendas.

Alma religiosa

A *Irmandade de S. José do Riba-mar*, procedeu a eleição da sua nova mesa regedora, no domingo ultimo, dando o seguinte resultado:

Presidente, tenente Joaquim Alfredo Rodrigues dos Santos; vice-dito, Alfredo Lisbôa Souza Ramos; secretario, tenente José Lino Marinho; procurador geral João Barbosa; thesoureiro, José Eusebio Bento da Cruz; procuradores, Antonio Pacheco Raposo, Eugenio Anselmo de Abreu; definidores, José Pacheco Raposo, Manuel Correia Liborio, Augusto Honorato de Miranda, Antonio Gomes de Figueiredo, Manuel Rodrigues do Nascimento, Domingos Rodrigues de Lima, Joaquim P. d'Alcantara Cruz, Luiz de França Cardoso, Olavo Torres Pereira, Julio Vaz Manso, José Pedro d'Araujo, Manuel Felismino de Andrade.

Presidente, d. Maria da Conceição Souza; vice-dita, d. Rosalina Cezar do Espirito-Santo; escrivan, d. Emilia Costa.

O recenseamento

O dr. Joaquim Gomes, delegado do recenseamento neste Estado, recebeu os seguintes despachos telegraphicos:

«Communico-vos que por decreto de hontem, n. 8.720, resolveu governo encerrar trabalhos do recenseamento, cumprindo-vos providenciar immediatamente para que o serviço seja suspenso em todo o Estado, mediante communicação a todos commissarios e mais pessoal, ficando nessa delegacia apenas pessoal estritamente indispensavel ultimação trabalhos. Deveis enviar com urgencia a Delegacia fiscal thesouro, nesse Estado, elementos necessarios demonstração credito preciso para liquidação despeza. Indicae funccionarios julgardes indispensavel manter nessa delegacia e por quanto tempo. Enviae urgencia relação mobiliario, machinas de escrever e demais material existente nessa delegacia e suas dependencias. Providenciae para que todas as contas e folhas a pagar nos municipios sejam recolhidas a essa delegacia afim de serem liquidadas na Delegacia fiscal do thesouro. Recommendae commissarios e agentes municipaes que todas as listas e impressos relativos serviço recenseamento devem ser entregues as camaras municipaes para distribuição escolas publicas, como elemento propaganda e instrucção futuro recenseamento. Indicae quaesquer outras providencias necessarias encerramento trabalhos. Saudações. *Pedro de Toledo*, ministro da agricultura.»

«Delegado recenseamento—Recife. *Diario Official* publica hoje decreto n. 8.720 de 11 de maio corrente, teor seguinte: «O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, considerando que a lei n. 2.356 de 3 de dezembro de 1910 que fixou a despeza ordinaria deste exercicio, consignou para as despezas do recenseamento geral da Republica credito de (2.600:000$000) dois mil e seiscentos contos, de manifesta insufficiencia para a execução do serviço, para o pagamento do pessoal, do material e dos transportes; considerando que a execução do serviço, com os desenvolvimentos do plano adoptado pelo decreto n. 8.301 de 14 de outubro de 1910, teria de elevar a despeza a cerca de 16.000:000$000 e determinar o pedido ao congresso nacional de avultado credito, cujo pagamento as forças do exercicio não podem comportar attento o *deficit* consideravel ja previsto na mensagem apresentada ao abrir-se a presente sessão legislativa; considerando que nesta segura previsão do desequilibrio orçamentario, a despeza accrescida a consignação da lei n. 2.356 de 31 de dezembro de 1910, teria de se resolver de modo prejudicial com o recurso ao emprestimo e augmento da divida publica, ou com a gravação dos impostos; considerando que as medidas de natureza administrativa ainda quando se recommendem por vantagens e utilidades patentes da ordem social e politica, têm de subordinar-se ás exigencias incontrastaveis da situação financeira, e devem ser adiadas, senão entendem com a necessidade imperiosa da defesa e segurança nacional; considerando que o recenseamento geral da população podera ser effectuado em outra opportunidade, quando o estado financeiro permittir, segundo os methodos e com o desenvolvimento, que se accommoda em as circumstancias do paiz no momento da operação: decreta:

Art. 1.º—Ficam encerrados os trabalhos do recenseamento marcado para o dia 30 de junho do corrente anno, nos termos do decreto n. 8.382 de 13 de novembro de 1910.

Art. 2.º—Revogam se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 11 de maio de 1911,—90.º da Independencia e 23.º da Republica—*Hermes Rodrigues da Fonseca*. *Pedro de Toledo*. Assim communiquei para vosso conhecimento e para os devidos effeitos, declarando que se consideram immediatamente dispensados os commissarios, agentes municipaes, officiaes recenseadores, devendo pessoal das delegacias aguardar instrucções para processo das contas e pagamento das gratificações vencidas. Saudações (Assignado) *Francisco Bernardino da Silva*, director estatistica.»

×

Vida academica

Reune-se hoje, ás 11 horas da manhan, na sala do 2.º anno da Faculdade de direito, a commissão central encarregada de levar a effeito as festas ao dr. Joaquim Tavares ex-director daquelle estabelecimento.

— Na Faculdade de direito reunir-se-ão amanhan, pelas 2 horas da tarde os primeiranistas, afim de tratarem do modo de levar a effeito as tradiccionaes festas ao 11 de agosto, data que relembra a fundação dos cursos juridicos no Brasil.

Na presente reunião tratar-se-á tambem de angariar donativos para a acquisição de um novo estandarte para a Academia.

×

Por iniciativa dos srs. coronel Francisco Tiburcio, drs. Alexandrino da Rocha e Bento Americo, foi organizado o *Syndicato agricola e pastoril* do municipio do Bonito.

A assembléa geral das installação effectuou-se no dia 6 do corrente mez, no paço do conselho municipal da futurosa cidade do Bonito.

A directoria eleita e empossada é a seguinte: presidente, major Antonio Coelho de Araujo: 1.º vice-presidente, dr. Amaro Gomes Pedrosa; 2.º vice-presidente, capitão Ildefonso de Vasconcellos; thesoureiro, coronel Antonio José Alves da Silva; secretario, dr. Bento Americo.

Conselho administrativo: dr. Manuel Alexandrino da Rocha, major Bernardino Botelho de Almeida e capitães Manuel Correia da Silva, Manuel Velloso da Silveira e Florismundo Tores Maranhão.

Commissão arbitral: dr. Bento Americo e Amaro Pedrosa, vigario Cavalcante Lins, major Manuel Eduardo da Costa Monteiro e Manuel Marques da Fonseca e Mello.

Bompareceram a assembléa cincoenta socios, que assignaram a acta e os estatutos.

×

Artes e diversões

Alguns rapazes acabam de fundar nesta capital mais um gremio de diversões.

Denominaram-no *Rôe-rôe* e a sua directoria, que se empossará amanhan, ás 2 horas da tarde, na rua Barão da Victoria, é assim organizada:

Presidente, E. Ferreira; secretario, A. Rodrigues; orador, Carlos Brandão; thesoureiro, E. M. Barros; fiscal, Raul Rodrigues.

×

Vida social

Houve ante-hontem sessão no *Syndicato agricola de Palmares*, que tratou, além de outros assumptos importantes, da eleição para a sua directoria e conselho administrativo, que ficaram assim constituidos:

Directoria—presidente, dr. Levino David Madeira; vice, dr. Antonio Alves da Silva Accioly; secretario, dr Geroncio Borba Carvalho; thesoureiro, coronel João Felix Pereira.

Conselho administrativo—drs. Francisco da Costa Maia e João de Oliveira, srs. Jeronymo de Castro Sá Barretto, Estevam Borba Carvalho e José Machado Cavalcante.

—Está marcada para depois de amanhan uma reunião da directoria da *Associação Christan de moços*, á hora e no logar do costume.

—No dia 13 do corrente, ás 7 horas da noite, realisou o *centro literario Machel Monteiro* uma sessão civico-literaria, em commemoração ao anniversario da lei que extinguiu a escravidão no Brasil.

Aberta a sessão pelo presidente, este, após ligeiras phrases relativas á data que se commemorava, deu a palavra ao orador official sr. Balthasar da Camara, que leu um discurso analogo ao acto.

Ainda usaram da palavra os srs. Luiz Bezerra, Persio Moreira, Durval Cesar, Marcos Moura e Christiano Cordeiro, que fizeram referencias ao dia, sendo depois encerrada a sessão.

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

d Luiza, esposa do sr. Eduardo Vianna, funccionario federal;

d. Jannette filha do desembargador Graciano Carneiro da Cunha;

d. Albertina dos Santos Jorge;

Etelvina, filha do sr. João José de Abreu;

d. Maria José filha do sr. Gervasio Pereira;

d. Maria do Carmo, esposa do sr. Polycarpo de Andrade;

d. Maria, esposa do negociante sr. Bernardino Praça;

d. Judith Hollanda, esposa do capitão Arthur Nogueira Lima;

o pequeno José, filho do major José da Veiga Pessôa, escrivão de nosso fôro;

a pequena Isabel Motta;

a menina Ruth, filha do major Antonio Muniz Pereira.

Casamento

Effectuou-se hontem o enlace matrimonial do dr. Adolpho Pedro Dias da Silva, 2.º escripturario de nossa alfandega com a prendada senhorita Francisca de Lyra Sampaio, filha do major Gregorio do Sá Barretto Sampaio, commerciante desta praça.

No acto civil serviram de padrinhos os drs. José Roque Dias da Silva, irmão do noivo, e Bartholomeu Anacleto do Nascimento, havendo testemunhado o acto religioso, de que foi celebrante o monsenhor Alvaro Silva, o dr. Theotonio de Almeida, inspector da alfandega, e o coronel José Anacleto do Nascimento.

As cerimonias alludidas realizaram se a rua 89 n. 52 tendo assistido ao casamento catholico o monsenhor Fabricio, governador da archidiocese de Olinda.

Ao novo par almejamos farta messe de venturas.

×

SUMMARIO DA IMPRENSA

Remetteram-nos da *Caixa economica* o relatorio desse estabelecimento, no anno de 1910, apresentado ao conselho fiscal pelo gerente, dr. Samuel Martins.

Somos agradecidos

— Recebemos hontem da *Agencia jornalistica* o n. 461, anno 10.º d'O *Malho*.

Obrigados.

×

Resgate de cupões, hontem feito pela *Companhia ferro carril*:

Viuva Maria Conceição 5$000, União protectora de ganhadores 17$000, menor Euclides Dantas 9$800, pobre Maria Francisca 9$400, viuva Ermelinda Silva 15$800, pobre Julia Campello 7$200, [illegible] Maria Conceição 4$000, viuva Maria Vieira 3$200, menor Maria Eugenia 19$000 viuva Maria Tavares 15$000, d. Rosalina Caparica 36$000, viuva Maria José 13$000, pobre José Luiz 32$000, viuva Maria Ignacia 4$000, uma necessitada 11$000, sessão de caridade de N. S. das Victorias 4$600, pobres de S Francisco 53$800, viuva Severina Costa 2$800 um necessitado 2$000, viuva Josepha Albuquerque 1$800 um pobre 5$000 viuva Elisiaria Albuquerque $800, pobres $600, uma orphan 9$000, pobre Joanna dos Prazeres 5$000 viuva Laurinda Machado 1$400, viuva Lydia Conceição 4$000, pobre Luiza Menezes 2$400, União beneficente recifense $800, uma viuva pobre 2$000, viuva Catharina de Jesus 25$200, paralytico Thomaz 1$400, viuva Maria Figueiredo 24$600, viuva Antonia das Mercês 14$000, viuva Maria dos Santos 13$000, irman Josepha 11$600, pobre Thomas 3$000 viuva Maria Luiza 14$000, conferencia de S. Vicente de Paula de S. José 5$200 Sociedade beneficente 9 de outubro 18$000, viuva Maria do Carmo 29$200, Santo Amaro das Salinas 1$200, instituto de protecção á infancia 20$000 menor Stelvina Conceição 2$000 pobre Guilhermina Rosa 2$200, pobre Maria de Lourdes 5$400, viuva Maria Severina 1$800, Nossa Senhora dos Remedios 4$000, viuva Maria Eulalia $800 pobre Thereza Lima 2$000, d. Maria Rodrigues 1$200, necessitada Felismina Gomes 1$800, viuva Rufina Conceição 2$000, um pobre 5$000, viuva Rosa de Mello 2$000, cega Maria Thereza 1$000, Sociedade beneficente T. A. pernambucana 24$000, viuva Florentina Conceição 10$000, pobre Rachel Oliveira 4$000 Associação christan de moços 12$000, viuva Hortencia Belfort 8$000, Nossa Senhora do Collegio eucharistico 6$800 cego Antonio Gonçalves 3$000, viuva Claudina Monteiro 1$000, Collegio das damas christans 13$400, escola de artifices 6$000 um pobre 5$000. Total..... 623$000.

×

NOTICIAS MILITARES

Effectua-se hoje, pelas 4 horas da manhan, uma grande marcha de resistencia feita pela 2.ª companhia do 49.º batalhão de caçadores.

** Reune se hoje, á 1 hora da tarde, no quartel general, o conselho de fornecimento de generos alimenticios para as praças, forragens e ferragens etc. para os animaes desta guarnição.

** Alistaram-se hontem, nas fileiras do exercito, por terem sido julgados aptos pela inspecção de saúde a que se submetteram, mais 14 voluntarios os quaes ficaram addidos a 3.ª bateria independente.

** *Serviço para hoje*:—Dia ao quartel general, o sargento Eugenio Francisco Uniforme n. 5.

×

DESAPPARECIDOS

Com a edade de 4 annos apenas, falleceu ante-hontem, na residencia de seus progenitores, o pequeno Gilvano, filho do tenente do 49.º batalhão de caçadores, Mario de Oliveira e Cruz.

Pezames aos paes de Gilvano.

—Após crueis padecimentos, falleceu a 13 do corrente, no Zumby onde residia o sr. Joaquim Pinheiro de Lyra.

A' sua desolada familia apresentamos nossas condolencias.

×

LOTERIA FEDERAL

N. 206.— 3.ª EXTRAIDA EM 15 DE MAIO DE 1911

46072	25:000$000	27482	1:000$000
54065	2:500$000	34976	500$000
67968	2:000$000	44775	500$000
26202	1:000$000	.....	....

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

4623	34635	49703	57072
12664	36345	50230	78263
23627	37664	52869	78301
28327	41248	53301	.....

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

3659	23643	34237	43838	66609
6827	24175	34740	45475	70412
10020	25144	38237	55186	75432
10715	28752	39558	60423	79697
11636	29990	40242	62687	.....
15937	31747	43269	65390	.....

APPROXIMAÇÕES

46071	400$000	67967	200$000
46073	400$000	67969	200$000
54064	200$000	26201	100$000
54066	200$000	26203	100$000

27481 e 27483... 100$000

DEZENAS

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:
46071 a 46080

Estão premiados com 40$000 os seguintes numeros:
54061 a 54070

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:
67961 a 67970

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:
26201 a 26210

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:
27481 a 27490

CENTENAS

Os numeros de 46001 a 46100 estão premiados com 10$000.

Os numeros de 54001 a 54100 estão premiados com 6$000.

Os numeros de 67901 a 68000 estão premiados com 5$000

Os numeros de 26201 a 26300 estão premiados com 4$000.

Os numeros de 27401 a 27500 estão premiados com 4$000.

TERMINAÇÕES

Os numeros terminados em 72 estão premiados com 4$000.

Todos os numeros terminados em 2 estão premiados com 2$000 excepto os terminados em 72.

LOTERIA DE S. PAULO

N. 86.ª—2.ª EXTRAIDA EM 15 DE MAIO DE 1911

17398	20:000$000	27275	500$000
27604	2:000$000	30683	500$000
1757	1:000$000	46695	500$000
45110	1:000$000	54823	500$000

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

1391	18411	25136	34448	53842
4347	24317	31500	37035	57039

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros

3771	13355	28355	39569	54150
4718	14491	3[illegible]832	41844	57999
6778	27846	33358	48858	59048
8169	25555	35[illegible]43	52573	59231

APPROXIMAÇÕES

17397	200$000	1756	50$000
17399	200$000	1758	50$000
27603	100$000	45109	50$000
27605	100$000	45111	50$000

DEZENAS

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros
17391 a 17400

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:
27601 a 27610

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:
1751 a 1760

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:
45101 a 45110

CENTENAS

Os numeros de 17301 a 17400 estão premiados com 6$000.

Os numeros de 27601 a 27700 estão premiados com 5$000

Os numeros de 1701 a 1800 estão premiados com 4$000

Os numeros de 45 01 a 45200 estão premiados com 4$000.

TERMINAÇÕES

Os numeros terminados em 98 estão premiados com 4$000

Os numeros terminados em 8 estão premiados com 2$000 excepto os terminados em 98.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 12 de maio de 1911: Carlos Adolpho de Avellar Alcherne, professor da cadeira de Serinhaem, pedindo um anno de licença —Sim

— Dia 13:—Joaquim Hygino Monteiro, sentenciado pedindo perdão do resto da pena.—Concedo o perdão.

— Despachos do exm. sr. dr secretario geral do Estado, do dia 12 de maio de 1911: Companhia do Beberibe, pedindo pagamento da quantia de 758$130, pelo fornecimento dagua aos quarteis do regimento policial e aos dos destacamentos de Santo Antonio.—Informe o sr. dr. director engenheiro chefe da repartição das obras publicas, quanto ao fornecimento no passado 13 de maio. João Ferreira de Lima, sentenciado, pedindo certidão.—Em vista da informação do sr. dr. juiz de direito de Pesqueira, declare o peticionario em que municipio foi condemnado Zacharias Rodrigues da Armada, pedindo pagamento da quantia de 320$[illegible]00 já escripturada e proveniente de alugueis da casa que serve de quartel ao destacamento da Tor e.—Informe o sr. dr. director do thesouro

[illegible]

Despachos do dia 15 de maio de 1911:—Joaquina Germina de Barros, Gomes Silva, Joaquim da Costa e Silva, Placido Oreste de Queiroz, Francisco Muniz Furtado e Antonio Martins da Silva.—Com officio ao thesouro Pepino & C., José Gonçalves da Silva Galvão —Informe a 1.ª secção Alves da Costa—Informe a 3.ª secção Arthur Vieira de Mello Pereira —Informe a 2.ª secção. Just Bastos & C.—A' 3.ª secção para os devidos fins Manuel Freire da Rocha e Maria do Carmo Quinteiro.—Averbe-se. Adolpho Tacio da Costa Cirne, Amelia Carolina do Nascimento, Abilio Rodrigues de Almeida, Brigida Muniz Tavares Francisco Aprigio de Oliveira, João Martins Gomes, Oliveira Martins Maria Severina de Amorim e Thiago A de Vasconcellos.—Com officio ao thesouro. José Antonio de Almeida Pernambuco e Amaro Tavares Coutinho.—Informe a 2.ª secção.

Publicações a Pedido

DESPEDIDA

Augusto José Ferreira Carneiro seguindo para Portugal a bordo do vapor «Danube» e não podendo despedir se pessoalmente de todos os seus amigos e freguezes o faz pelo presente offerecendo seus prestimos em qualquer parte que se achar.

Recife, 13 de maio de 1911.

A legitima «Emulsão de Scott» cura os pulmões affectados de tuberculose, e fortificam-nos contra esta penosa molestia. «Attesto que tenho sempre empregado em minha clinica com optimos resultados a «Emulsão de Scott».
S. Paulo.
Dr. Francisco Pignatari.

LOMBRIGAS E ASCARIDAS
Extinguem-se totalmente com um frasquinho do
Universal
Comprimidos ao chocolate
SABOROSOS e SOBERANOS
DEPOSITO Drogaria e pharmacia
CONCEIÇÃO
Rua Marquez de Olinda n. 61

Estomago e Intestinos
NOVOS ATTESTADOS
Sem que as funcções digestivas sejam perfeitas não se póde ter saúde.
Eu, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, ex-interno da «Maternidade do Rio de Janeiro», ex-auxiliar de hygiene no Districto Federal, membro da Commissão inspectora dos estabelecimentos de alienados, publicos e particulares do E. do Ceará, medico do Asylo de Mendicidade do Ceará, etc. etc.
Attesto que, em minha clinica na cidade de Xapury, departamento Federal do Alto-Acre, tenho empregado largamente a TINTURA PRECIOSA do pharmaceutico João Victal de Mattos, nas affecções gastricas obtendo sempre os mais brilhantes resultados.—Xapury, 10—1—1907.
Dr. Cesar Rosas.
O valor do maior remedio para o estomago, cuja fama echôa por todos os Estados do Brasil—E' do illustrado clinico dr. Annibal de Padua, a seguinte honrosa communicação:
Eu, abaixo assignado, medico-cirurgião pela escola medico-cirurgica do Porto, habilitado pela Faculdade de medicina do Rio de Janeiro, attesto que tenho empregado na minha clinica e em pessôas de minha familia, para affecções do estomago, o excellente preparado do pharmaceutico João Victal de Mattos—Tintura Preciosa—, tendo obtido sempre os melhores resultados.
Por este motivo continúo a aconselhal-o nos casos indicados e autorizo-o a fazer deste o uso que lhe convier.
S. Luiz do Maranhão, 10 de junho de 1909.
Annibal de Padua Pereira de Andrade.
PREÇO RS. 3.000. O FRASCO
Silva Braga & C.ª
58, RUA MARQUEZ DE OLINDA, 60

O Elixir de Nogueira unico depurativo procurado e encontrado em qualquer parte do Brasil.

Cura efficaz e rapida da gonorrhea (antiga ou recente) só se obtém com as *Velas de Berthand*. São de facil introducção e derretem-se rapidamente.
Nas *Fistulas* é o unico tratamento certo e racional.
Preço 5$000 a caixa.

Fiquem Certos
da efficacia do magnifico
Pó Destruidor

contra toda a casta de insectos, taes como:
Mosquitos, Moscas, Morissócas, Pulgas, Piolhos, Percevejos, etc.
Livra as Aves Domesticas, Gallinhas, Gansos, Perús, da immunda bicharia que as apoquenta
Rs. 1$000 a latinha
SILVA BRAGA & Co.
58, Rua Marquez d'Olinda, 60

Loterias Federal e S. Paulo
PROPRIEDADE DA COMPANHIA LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL
Com concessão em quasi todos os Estados e caução de 1.000:000$000, para garantia de seus premios
Extracções diarias
FEDERAL: SEGUNDA FEIRA 15 contos | S. PAULO: AMANHAN—20 contos
PLANOS DA FEDERAL
15$000 por 2$000, 20$000 por 2$000, 25$000 por 2$000, 5[illegible]$000 por 3$000. 50$000 por 5$000.
LOTERIA EXTRAORDINARIA—100:000$000—EM 20 DE MAIO
PLANO DA S. PAULO
20$000 por 2$000 40$000 por 4$000 50$000 por 5$000
loteria extraordinaria—200:000$000 para São Pedro em 2 sorteios
TODA CORRESPONDENCIA E PEDIDOS DEVEM SER DIRIGIDOS Á AGENCIA GERAL Á RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 12
End. teleg. LOTERIAS. Caixa do correio n. 78
Vende-se estampilhas federaes
O agente, *Joaquim Pereira da Silva.*

PREFEITURA MUNICIPAL DE BOM JARDIM

Balancete da receita e despesa do municipio relativas ao trimestre de janeiro a março de 1911

RECEITA		DESPESA	
Saldo do exercicio de 1910	46$0[illegible]7	Vencimentos dos empregados municipaes	2.914$989
Impostos arrematados	4.54[illegible]$000	Idem da Instrucção publica	1.349$994
Idem arrecadados, sendo:		Idem da Força municipal	64$000
Divida activa	525$600	Impressão e assignaturas de jornaes	304$000
Afferição e revisão	303$600	Conservação e asseio da municipalidade	5$000
Decima urbana	36$980	Expediente, jury e eleição	209$720
Imposto rural	113$850	Limpeza publica	74$480
Licenças diversas	940$500	Obras publicas	139$480
Emolumentos e multas	56$000	Fardamento á força publica	160$000
Impostos arrecadados por fiscaes	11$880	Porcentagem aos afferidores e arrecadadores	197$551
		Idem aos Fiscaes	1$188
		Eventuaes	20[illegible]
			5.300$502
		Saldo que passa para o trimestre de abril a junho	1.274$905
	6.575$407		6.575$407

S. E. & O.

Secretaria da Prefeitura Municipal de Bom Jardim, 1 de abril de 1911.

O SECRETARIO DO PREFEITO—*Carlos Alberto Gomes de Castro.*

CONFERE. O THESOUREIRO—*Francisco Alves de Freitas.*

Approvado. Sala das sessões do Conselho Municipal de Bom Jardim, 15 de abril de 1911.

O 1.º SECRETARIO—*Manuel Gonçalves Souto Maior.*

English Lessons
Dr. S. E. Gamell, A. Ph. (England)
Subdito inglez, diplomado em philosophia, professor titulado pelo governo britannico e vitalicio da Sociedade dos Professores da Gran Bretanha, Prefeito vitalicio do Collegio de S. Columbo, em Inglaterra, com longa experiencia de ensino, mantendo permanentes relações com os melhores estabelecimentos de educação do Reino Unido, propõe-se a leccionar a lingua ingleza a quem quer que precise dos seus serviços, garantindo rapido e real aproveitamento; para o que adopta os mais modernos methodos de ensino, observados nos mais adiantados estabelecimentos da instrucção do Velho Mundo.
Exhibe, como prova, os mais lisongeiros attestados da sua capacidade passados pelas escolas, onde ha leccionado.
Those desiring to learn to speak English in the shortest possible time cannot do better than try his methods which combine the practical and philosophical elements of English language study in a remarkable way. The main features of the course are: pronunciation, grammar and oral composition etc.
A tratar:
NA RUA LARGA DO ROSARIO, N. 10, 1.º ANDAR, NAS SEGUNDAS QUINTAS. QUARTAS E SABBADOS DE 8 ÁS 12 DA MANHÃ E DE 6 ÁS 10 DA NOITE: OU NA RUA MATHIAS FERREIRA, N. 53, EM OLINDA NAS TERÇAS E SEXTAS.

Um dos mais afamados Depurativos
O abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, etc., etc.
« Attesto que o Licor Depurativo de Tayuyá, de S. João da Barra, de Oliveira, Filho & Baptista, é um excellente preparado, que pode e deve ser aconselhado, *como depurativo, nas molestias de fundo syphilitico, rheumatico e darthroso*. Outrosim, que o tenho prescripto a pessôas de minha familia e para outros clientes, com admiraveis resultados, pelo que o considero na ordem *dos mais afamados depurativos até hoje conhecidos*.
Fazenda do Garulho, (Estado do Rio de Janeiro), 28 de janeiro de 1891.—Dr. *José Pereira da Silva Vianna*.
Preço 5$000 o vidro.

Optimo negocio
Vende-se a conhecida e acreditada fabrica Luzitana á rua Marquez de Olinda n. 1. Recife

Elixir de Nogueira do pharmaceutico chimico SILVEIRA, é conhecido ha mais de 20 annos em todo o Brasil.

Fabrica Billion
Gelo 100 réis o kilo excepto nos sabbados, domingos e dias santificados e vespera, a 200 réis.

Asthma e tosse convulsa
Usae o Xarope Peitoral Vegetal brasileiro de José Maranhão
APPROVADO PELA HYGIENE DO ESTADO
Cura todas as molestias de vias respiratorias, sendo applicado com resultado assombroso na tosse convulsa e asthma.
DEPOSITO
Drogaria e Pharmacia Confiança
CABUGA', 16--RECIFE

Elixir Sanativo
O mais poderoso remedio para as queimaduras, talhos, golpes e quaesquer ferimentos produzidos no corpo humano e dos outros animaes.
A caspa leucorrhéa, blenorrhagia as doenças do estomago e intestinos cedem milagrosamente com o seu uso.
E' o grande bemfeitor da humanidade.
Deposito geral Rua Barão da Victoria 53

AVISOS

AVISO

Wilson Sons & C. Limited, avisam ao commercio e ao publico em geral que de hoje em deante os unicos competentes para receberem suas contas serão os srs. seguintes: Arthur Hermillo de Albuquerque, (Caixa) Edgar K. Fellows e João Carlos Dutra. Outrosim, todos os recibos devem ter ao alto a rubrica do gerente sr. S. G. Rhodes, sem o que não terão valor algum.

Recife, 12 de maio de 1911.

Por pro. Wilson Sons & C.º Limited.

S. G. Rhodes.

Ao commercio e ao publico

Declaro que entreguei as chaves do pavimento terreo 2.º e 3.º andar da casa n. 34, sita na rua Larga do Rozario, freguezia de Santo Antonio ao sr. Augusto Rodrigues, desde o dia 1.º de maio de 1911.

Recife, 8 de maio.

M. R. Quintas.

Ao Commercio

Medeiros & C.ª avisam aos seus freguezes e amigos, que devido ás demolições transferiram seu estabelecimento, sito ao caes do Apollo para a rua Nova da Praia ns. 46 e 48, antigo caes do Ramos.

Recife, 6 de maio de 1911.

Ao publico e ao commercio

Sob este titulo declara o sr. M. R. Quintas, haver-me entregue as chaves do pavimento terreo, 2.º e 3.º andares da casa n. 34 á rua Larga do Rozario, freguezia de Santo Antonio.

Esquecendo-se, porém, de dizer que não pagou os alugueis do referido predio, dos mezes de março e abril.

Assim como ser do tambem inquilino de todo o predio não entregou as chaves do primeiro andar, por cujos alugueis, continúa responsavel.

Recife, 11 de maio de 1911.

Augusto Rodrigues.

Ao commercio

A Companhia de Tecidos Paulista communica que mudou os seus escriptorios para o povoado de Paulista, do municipio de Olinda

Qualquer correspondencia deve ser dirigida para a caixa postal n. 15, Recife.

Recife, 24 de março de 1911.

Great Western of Brasil Railway

AVISO

Avisa-se ao publico que todos os recibos desta companhia são passados em talões carimbados, timbrados com a assignatura do contador, sr. H. P. Sykes Wright, sem o que não terão valor.

Escriptorio da administração, em 19 de novembro de 1909.

A. T. Connor.

Superintendente.

VITALICIA PERNAMBUCANA

Sociedade mutua de pensões vitalicias

Approvada pelo Governo Federal por decreto n. 7638. **Funcciona em todos os Estados do Brasil**

Capital inicial—Rs. 40.000:000 *Capital mutuario até 28 de fevereiro p. p., : Rs. 988.965:000*

A UNICA que dá pensões em vida e por fallecimento do associado. A unica que estabelece o pagamento das pensões MENSALMENTE

A MELHOR GARANTIA DO FUTURO

Caixa A—Para pensões vitalicias depois de 10 annos de contribuições mensaes de 5$000.
Caixa B—Para pensões vitalicias depois de 15 annos de contribuições mensaes de 2$500
Caixa C—Para pensões ou peculios por fallecimento do associado, depois de um anno da data da inscripção, mediante contribuições mensaes de 1$000.
Joia 5$000—em qualquer das 3 caixas.
Maximo das pensões mensaes—Caixa A: 100$000, Caixa B: 150$000. Caixa C: 50$.

OFFERECE-SE GRATIS PROSPECTOS E ESCLARECIMENTOS

ADMITTEM-SE BONS AGENTES

Operações a que se propõe e que constituem a garantia da integridade do capital inalienavel e bem assim a das pensões preestatuidas.
1.°—Compra de titulos da divida publica federal, estadual e municipal.
2.°—Fazer emprestimos para acquisição de predios no perimetro urbano das capitaes dos Estados contra amortizações mensaes ou trimensaes e juros modicos.
3.°—Compra de predios urbanos e terrenos para construcção de pequenas habitações.
4.°—Fazer emprestimo sob garantia de primeiras hypothecas de predios urbanos a juros modicos.
5.°—Fazer emprestimos sob caução de titulos da divida publica.

A VITALICIA só transigirá com os seus mutuarios ou pelo menos os instituidores de terceiros inscriptos em qualquer de suas caixas de pensões.

SÉDE—Rua Barão da Victoria n. 19, 1.° andar—RECIFE

HORROROSO!!

Cura admiravel!

Cancro

José Maria Pereira da Silva
CURADO COM O
ELIXIR DE NOGUEIRA
DO PHARMACEUTICO CHIMICO
João da Silva Silveira

Do *Onze de Junho*, de Pelotas.—Cura importante—Causa admiração e assombro a cura que ultimamente acaba de obter o sr. José Maria Pereira da Silva, morador na Serra dos Tapes, o qual soffria de um cancro no nariz.

A terrivel enfermidade que já havia destruido aquelle orgão, deixando em seu logar um profundo e terrivel espaço carcomido e vasio, foi, finalmente depois de nove annos de indiziveis soffrimentos e dores, combatida poderosamente pelo excellente Elixir de Nogueira, preparado pelo distincto pharmaceutico sr. João da Silva Silveira.

Depois de ter usado 59 frascos daquelle efficaz elixir, acha-se o sr. Pereira completamente restabelecido e bemdizendo a hora em que começou a tomar o remedio anti-syphilitico.

Em nosso escriptorio acha-se exposto o retrato do sr. Pereira, pelo qual se póde ver, não sem um estremecimento de horror, os vestigios que a cruel enfermidade deixou no rosto daquelle cavalheiro, attestando o quanto era adeantada a sua marcha destruidora quando elle começou a fazer uso do milagroso Elixir de Nogueira.

Este prodigioso remedio vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil, onde se acham expostos retratos de pessoas curadas.

CASA MATRIZ
Pelotas — Rio Grande do Sul
Caixa postal — 66
Deposito geral e casa filial
Rua Conselheiro Saraiva, 14 e 16
Caixa postal—148

Pedro Callado

Lecciona, em sua residencia, as materias que constituem o curso de admissão ás Academias superiores.
Rua d'Aurora n. 43, 2.° andar.

OCTAVIO DE BARROS
PROFESSOR

Ex-professor primario do Instituto Carneiro Leão e professor do Collegio Allemão, aceita chamados para leccionar portuguez, francez, arithmetica, geographia, chorographia, historia e especialmente—aula primaria — pelo systema Port Royal Phonico, garantindo dar o alumno lendo com 30 lições.

Póde ser procurado á rua do Lima n. 54, ás terças, quartas e sabbados ou por cartas no Collegio Allemão.

DR. EDGAR ALTINO

CONSULTORIO—Rua Larga do Rosario n. 42—1.° andar
Sala da frente—De 1 ás 3 horas da tarde. Residencia: *Ambolê* E. F. DE CAXANGÁ

Clinica medico-cirurgica
DO
DR. SOUTO MAIOR

Cirurgião do hospital Pedro II e medico do dispensario Octavio de Freitas.
Consultorio — Rua Larga do Rosario n. 28, 1.° andar (entrada pelo n. 28) onde dá consultas de 2 ás 4 horas da tarde.
Residencia — Rua do Rosario da Bôa Vista n. 48.
Chamados por escripto a qualquer hora.

DR. LUIZ GENTIL
Medico e operador

Ex-auxiliar da 1.ª cadeira de clinica cirurgica da Faculdade de medicina da Bahia. Dedica-se especialmente a cirurgia, molestias das vias urinarias, pelle e syphilis.
Residencia—Avenida Sigismundo n. 22 —Torre.
Consultorio—Praça da Independencia n. 1 (1.° andar).
Consultas de 7 ás 8 horas em sua residencia e de 2 ás 4 no consultorio.

DR. SILVA JUNIOR

Medico e parteiro. Especialista em molestias do coração, pulmões, figado e rins. Dedica-se tambem ao estudo de molestias de creanças.
Dá consultas, diariamente, de 12 ás 2 horas da tarde, na Pharmacia Minerva, no Pateo do Terço n. 12, e de 2 1/2 ás 4 na Pharmacia Humanitaria, sita á rua da Concordia n. 61. Aceita chamados a qualquer hora. Residencia, Rua Augusta n. 344. Consultas gratis aos pobres nas terças e sextas.

DR. JOSÉ BASILICO
Medico e parteiro

Consultas medicas de 2 ás 4 horas.
chamados, por escripto, á qualquer hora.
Trabalhos dentarios de 10 á 1 hora.
Rua da Imperatriz n. 1, 1.° andar.

ANNUNCIOS

Casacas, Smokings
E CLAQUES
Roupas—RUA DA IMPERATRIZ N. 5

VERMIFUGO DE B. A. FAHNESTOCK

Estabelecido em 1827.
BASE EXTIRPAR PELAS RAIZES EM POUCAS HORAS DE TODAS AS LOMBRIGAS.
SEM RIVAL PARA A EXTERMINAÇÃO DAS LOMBRIGAS NAS CREANÇAS E NOS ADULTOS.

A marca B A é o genuino. Não deve aceitar outra a não sera de B A FAHNESTOCK. Todas outras são substitutos.

Unicos propietarios:
B. A. FAHNESTOCK CO., PITTSBURGH, PA., E. U. de A.

ANIODOL

O MAIS PODEROSO ANTISEPTICO
Segundo estudo do Snr. POUARD
Chimico do Instituto Pasteur (1907).
Sem Mercurio nem Cobre
Nem toxico, nem caustico, não faz nodoas.
Destroe instantaneamente todos os microbios da Peste, do Cholera, Febres, Diarrhoeas e Dysenterias dos paizes quentes.
Indispensavel contra as epidemias.
DOSE: Uma medida do frasco n'um litro de agua para todos usos.
Sociedade do l'ANIODOL, 32, Rue des Mathurins, Paris.
Em PERNAMBUCO: JOÃO DA SILVA FARIA

Cura pela Massagem

João Ribeiro Souto perfeitamente habilitado a fazer tratamentos por meio de massagem manual ou vibratoria, propõe-se a curar por este methodo as molestias seguintes: rheumatismo e gotta, asthma, doenças dos pulmões, nevralgias e dôr sciatica, fraqueza da vista, tumores e glandulas enfartadas, doenças do coração, doenças das senhoras, varizes, erupções cutaneas, insonia, neurasthenia, dyspepsia, doenças dos rins e figado, colicas e outras affecções intestinaes, paralysia, grippe, defluxos, surdez, debilidade geral, emorroidas, lymphatismo, rachitismo, impotencia, hysterismo etc. Para este fim acaba de fazer acquisição do conhecido e importante apparelho de «Veedee».

Todo e qualquer doente de molestia nervosa com especialidade a hysteria, encontrará prompto allivio neste systema.

Cura qualquer dôr instantaneamente.
Consultorio e residencia: Rua do Sol n. 17.
Consultas de meio dia ás 3 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

QUADROS E MOLDURAS. Importante e rica variedade. Finos espelhos crystaes lisos e biseauté estampas sacras e phantasias, ultimas producções e lindos passepartouts diversos tamanhos, recebidos directamente das principaes fabricas, nacionaes e estrangeiras, vidros para vidraças.

Preços admiraveis
Sortimento completo—Mercadorias novas

43—Rua Dr. Rosa e Silva—Recife
«Galeria Moderna»
Piereck & C.

A HELVETICA

No elegante salão da Confeitaria Helvetica os proprietarios inauguraram a secção de *Buffet*, encontrando-se a todas as horas chocolate, café, cremes, refrescos, sorvetes, comidas frias, etc.

Tendo adquirido novos e habilitadissimos pasteleiros, as exmas. familias encontrarão bolos de qualquer gosto, pelo que acham-se em condições de executar quaesquer encommendas tanto de bolos communs como de bolos artisticamente enfeitados para bailes, baptisados, casamentos, etc.

Gram Cruz

Bebam de preferencia os vinhos finos da antiga casa

A. Nicolau d'Almeida & C.ª L.da

A' venda em toda parte

Recebedores do GRAM CRUZ:
Francisco Braga & C.ª
e
José Augusto Alves.

DEBILIDADE, NEURASTHENIA
CONSUMPÇÃO, CHLOROSE
CONVALESCENÇA
MARCA

ANEMIA

Hémoglobine
VINHO E XAROPE **Deschiens**

Todos os Medicos proclamam que este Ferro vital do Sangue CURA SEMPRE. Restitue saúde, força, belleza a todos. Muito superior á carne crúa, aos ferruginosos, etc. — PARIS.

Souza Reis & Mello

ENGENHEIROS CIVIS, EMPREITEIROS E CONSTRUCTORES
RUA DA ALFANDEGA N. 14—RIO DE JANEIRO

Installações electricas—força e luz. Serviços de abastecimento e distribuição d'agua-esgotos. Projectos e orçamentos para estradas de ferro. Construcções civis. Fornecimento de materiaes para estradas de ferro, etc.

Para informações, e negocios entender-se com os representantes:
R. S. MAYA & C.ª
Rua Marquez de Olinda n. 51, 1.° andar—RECIFE

THEATRO-CINEMA HELVETICA

HOJE — 16 DE MAIO — HOJE Magestoso programma. Grande successo dos artistas BARBERIS e LES HAIDAS. Exibição das seguintes fitas: 1.ª — Atravez a Hollanda (natural, Pathé). 2.ª—Dois cartões de S. Valentim (drama, Edison). 3.ª—Lorengacio (drama historico e colorido, Pathé). NO PALCO — 1.ª e 2.ª sessões: LES HAIDAS, duettos BARBERIS, grandiosa scena comica «O BAILE DE MACHERAS», fabrica de gargalhadas. 3.ª sessão: LES HAIDAS, duettos e danças russas. A bordo do paquete «Goyaz» chegará ADELIA VICENTI (Petite Faugère), bailarina de 5 annos, grande successo) Para semana: Estréa... O... ALBUQUERQUE!!!

CINEMA POPULAR

LARGO DO MERCADO — HOJE — DESLUMBRANTE PROGRAMMA
Verdadeiro successo — Producções de Cines

1.ª parte — Sereia — Drama, Cines.
2.ª parte — Calça apertada — Comica, Cines.
3.ª parte — Veronica Sybo — Historico, Cines.
4.ª parte — Romola — Drama, Cines.
5.ª parte — Tontoline acrobata — Comica, Cines.
Preços: — Cadeiras, 500 rs. Geraes, 300 rs.

CINEMA ROYAL

Casa de confiança

1.ª parte— Rhea Silvia.
2.ª parte— Amansando o bravo Bill — comedia de Lubin.
3.ª parte— O cachorro de Billy — Witagraph.
4.ª parte— O romance de Hefty Burke — soberbo drama de Edison.
5.ª parte— Max não póde se casar.
A seguir — O jornal Olinda n. 2 para Maio — Summario: Passeios do Club Nautico. Regatas do Nautico e premio de honra da lancha Lucinha.

CINEMA PATHE'

PROGRAMMA: 1.ª projecção — Os bandidos de Schiller, drama, Cines.
2.ª projecção — A moderna escrava branca! grandioso e artistico film de 700 metros, da fabrica «Witagraph», á cuja concepção presidiu o maior carinho e gosto — O maior lavor artistico posto á projecção!!! Primeira parte: Quadros — 1.º, Moça educada encontra bôa collocação como governante. 2.º, Despedida. 3.º, Enganada. 4.º, Ainda nem um signal de vida. 5.º, Quero procural-a. 6.º, Para arranjar dinheiro para a viagem vende os seus moveis. 7.º, Em Londres. 8.º, «Bureau detective». 9.º, Carta aos pais. «Cahi em mãos de malfeitores, não sei onde eu me contro, só sei que na janella fronteira á meu quarto ha uma torre de forma exquesita... Segunda parte: (continuação). Quadros — 1.º, O pae avisa á Liga de combate aos mercadores de escravas brancas. 2.º, Na pista dos cumplices. 3.º, Soirée em casa dos mercadores. 4.º, ... o plano da fuga. 5.º, Conversa sorpreendente. 6.º, Recorrem á policia. 7.º, Uma salvadora inexperada. 8.º, Prisão dos cumplices a bordo. 9.º, De regresso á casa paterna!...
3.ª projecção — Tontolini está triste... — Comica, Cines.

A manteiga Salinger

Obteve na Exposição Nacional de 1908 o Grande Premio pela sua pureza e excellente qualidade.

Fabricada de Nata Pura, é isenta do imposto de sello.

A venda em todos os trapiches e mercearias

Em latas de quarto, meio, um, dous, cinco, dez e quinze kilos.

PRODUCTOS INDUSTRIAES
H. Costa
Premiados com medalha de ouro
NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

Cuidadosamente manipulados e sem competencia de QUALIDADE e PREÇO desde 1874
Rua Real da Torre chalet-47 (outr'ora 51)—Recife—Pernambuco
TELEPHONE 627

A—Collecção completa de tintas especiaes

1. Negra Familiar—extra n. 1—Tinta vermelha que marca panno de preto brilhante com penna ou sinete: é a NEGRA *necessaria na familia*, a garantia da roupa. AO CONTRARIO DE TODAS AS OUTRAS *não precisa vascolejar o frasco para usal-a*.—A extra n. 2 escreve logo preto. Frasco 1$000.

2. Celeste Negra—Tinta que escreve azul e fica preta: É A NOSSA BLUE BLACK DESDE 1874, fluida, secativa e desinfectante; a tinta de toda confiança de repartições publicas, dos tabelliães e do commercio. Podemos affirmar que a escripturação feita com ella no thesouro do Estado desde essa epocha não mostra differença.

Em 1900 creamos suas congeneres A, B e C e em 1902 a D especialmente para exportação, em alta escala—é a Santos Dumont—Incontestavelmente sem competencia, das melhores tintas de escrever, excepção apenas da CELESTE NEGRA «C».

3. Esperança Negra, 4 Sanguinea Negra—5 Violeta Negra.—Escrevem verde, vermelho e roxo e ficam pretas como a CELESTE NEGRA.

6. Ultra Negra—Tinta que escreve logo preto brilhante: é a tinta propria para menino escrever. E' a protectora dos paes—não ataca as pennas e solta da roupa com simples lavagem.—*Satisfaz ao maior exigente*.

7 a 33. Tintas de todas as côres altidas e brilhantes para rubricas e paução; aquarella, PHOTOGRAPHIA, flores, fitas e pennas.

7 a 33. Tintas para carimbo de borracha—sem oleo) que seccam rapidamente.

2 a 5. Tintas que dão 3 copias em 12 horas.

24 e 25. Tintas para copia que dão em qualquer tempo 3 e mais reproducções.

34. Nankim do Seculo XX—Substitue com vantagem o Nankim da China—SEMPRE LIQUIDA no frasco.

35. Tintas seccativas—de oleo e verniz para sinete de metal ou madeira este deposito absolutamente. Para papel, frasco de 10 grammas 1$000 e para panno (indelevel) idem 2$000.

Tabella do retalho ao cambio acima de 12—*No Jornal do Recife* a 1o proximo de janeiro de 1907 que envolve o proprio vasilhame.

Damos para vendas em grosso grande desconto

Recife, 1.° de janeiro de 1908

N. B.—Convem declarar que todos os rotulos levam á esquerda a marca de fabrica que consiste no monogramma de H. C. circulado no alto pelas palavras «MARCA DA FABRICA» e na parte inferior «RECIFE» e que levam a assignatura *H. Costa*; variando porém na cor do papel e da rolha.

Aproveitamos a opportunidade para salientar a necessidade de serem nossas tintas preparadas com drogas rigorosamente puras. As tinturarias precipitam sobre a fazenda a tinta conveniente e eliminam della, o que poderia prejudical-a, emquanto que na *escripta*, tudo fica no *papel*, sob a acção do calor, da luz e da atmosphera, papel que ainda se acha muitas vezes, com vestigios dos *decolorantes* empregados no seu fabrico; concorrendo assim para a prematura alteração da mesma escripta.

Para corrigir esse grande defeito fabricamos desde 1874 a «Celeste Negra» (outr'ora imperial Blue Black), de rotulo branco com impressão azul, rubra e dourada, de dupla intensidade de todas as tintas nacionaes e estrangeiras.

Todas estas tintas serão encontradas na LIVRARIA CONTEMPORANEA e em todas as casas de 1.ª ordem deste Estado e dos demais.

Compram-se os frascos e boiões vazios, nesta fabrica e no caes da Companhia Pernambucana n. 6 1.° andar.

Rua Real da Torre chalet—47 (outr'ora 51)
RECIFE

FUNDADA EM 1847

EMPLASTROS POROSOS de **Allcock**

Remedio universal para dôres de cadeiras (tão frequentes entre as mulheres).

Proporcionam allivio instantaneo.
Onde quer que se sinta uma dôr, applique-se um emplastro. Para Rheumatismo, Resfriamentos, Tosses, Dôres do Peito, Debilidade das Cadeiras, Lumbago, Sciatica, etc., etc.
Insistam em obter o de Allcock

LEMBREM-SE—Os Emplastros de "Allcock" tem-se vendido aos milhões ha mais de 60 annos. Como todas as cousas boas, elles teem sido imitados, mas unicamente na apparencia. Os emplastros de "Allcock" são garantidos de não conterem Belladona, Opio, ou qualquer outro veneno.

Á VENDA EM TODAS AS DROGARIAS DO MUNDO.

Fundada em 1752
Pilulas de Brandreth
O Grande Purificador do Sangue e Tónico.
Para Constipação, Bilis, Dôres de Cabeça, Vertigens, Indigestão, etc. Feitas exclusivamente de Vegetaes.

Para o catharro

que ataca o CAVALLO use o POHIPPOPHILO que é o melhor anti-catarrhal até hoje conhecido.

De effeito certo é indicado em todas as doenças das vias respiratorias do animal, e que se manifestem por Tosse, Corrimento nasal, Roaqueira, Cansaço pulmonal etc.

PREÇO 5$000, O FRASCO.
na Drogaria Silva
58 RUA MARQUEZ DE OLINDA 60

Attenção

Alugam-se os primeiro, segundo e terceiro andares do sobrado á rua Bom Jesus n 23, a tratar com Wilson, Sons & Co. Ltd. á rua do Commercio n. 10, 1.° andar.

BALSAMO BENGUÉ
Cura Totalmente
RHEUMATISMO
GOTA
NEVRALGIAS

"Durante muitos annos tenho tido sempre em casa o Peitoral de Cereja do Dr. Ayer. Meu pae diz-me muitas vezes que o remedio salvou a vida quando eu era de tenra edade."

Em milhares de habitações
O Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

é um nome familiar. Foi no começo usado pelos avós, depois pelos paes e é usado agora pelos filhos. Para constipações, tosses, crup, bronchite, la grippe, inflammação da garganta ou dos bronchios, o Peitoral de Cereja do Dr. Ayer é o remedio de familia por excellencia em toda a parte do mundo. Não contem narcotico ou toxico algum. Não aceiteis outro em seu logar.

Preparado pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E.U.A.

Casa

Aluga-se o chalet, novo, com ... ponto da linha de bond, ... n. 128 (ponto mais ...) a tratar com Joaquim ... de Novembro n. 48, 1.°

Noticias de Pesqueira

DROGARIA E PHARMACIA S. JOSÉ

Casa de confiança

Grande variedade de productos medicinaes, especialidades pharmaceuticas, tintas, salitre, enxofre. Fundas, sondas, seringas, esponjas, irrigadores, e outros muitos artigos desse genero de negocio.

Uma verdade!

O major Affonso Gonçalves Domingues Lima, com mais de trinta annos no exercicio de pharmacia, executa com perfeição quaesquer receita ou pedidos e vende por preço sem competencia, offerecendo assim toda segurança e melhores vantagens a sua numerosa freguezia.

Rua Buarque Macedo 24 junto a Araujo & Irmão
PESQUEIRA

As pessoas que querem um PURGATIVO de primeira qualidade, agradavel de tomar, que não exige regimen especial algum nem modificação alguma nos habitos e occupações, fazem uso das AFAMADAS PILULAS PURGATIVAS do Doutor DEHAUT de Paris.

2$50 — 5f
Qualquer caixa cujo rotulo não trouxer o SELLO da UNION DES FABRICANTS applicado como um sello do correio é uma FALSIFICAÇÃO contra a qual os doentes devem acautelar-se com todo cuidado.

CASA

Aluga-se, frente á estação do Caldeireiro, condições hygienicas de primeira ordem, beneficiada recentemente, vasto terreno com arvores de fruto em volta. Informam Loureiro, Barbosa & C.ª, rua da Madre de Deus n. 24.

LEILÕES

Agente Vernet

Escriptorio, rua Marquez de Olinda n. 53

GRANDE LEILÃO
Ao correr do martello
De 11 machinas de costuras avariadas
Terça-feira, 16 do corrente
AS 11 HORAS EM PONTO
Na Agencia á rua Marquez de Olinda n. 53

O agente Vernet, autorisado pela Companhia Seguradora fará leilão de 33 machinas para costura «Saxonia», marca B, systema «Singer» sem caixa e 8 ditas «Singer» marca B com caixa, avariadas d'agua do mar, vindas de Hamburgo pelo vapor «Corrientes» em 14 de maio deste anno.

NOTA — As machinas se acham desde já á disposição dos srs. compradores para serem examinadas.

Terça-feira, 16 do corrente
Ao correr do martello

Agente OLIVEIRA

3.° Leilão

Das 2 casas terreas de pedra e cal em Jaboatão, sitas a travessa Vital de Oliveira n. 1 e 10, espolio do padre Estevam Dyonisio Torres.

Terça-feira, 16 do corrente
AO MEIO DIA
EM SEU ESCRIPTORIO Á RUA 15 DE NOVEMBRO N. 2

O agente Oliveira por mandado do illm. sr. dr. juiz municipal de ausentes, a requerimento do inventariante do espolio do finado padre Estevam Dyonisio Torres, venderá em 3.° leilão as casas acima mencionadas, servindo de base a offerta de 1:500$000 por ambas, podendo ser examinadas.

Agente Martins

Leilão
De predios

Sendo a casa terrea n. 33 da rua das Trincheiras, freguezia de Santo Antonio.
Uma quarta parte da casa n. 35 da rua de Francisco Jacinto da mesma freguezia.

Terça-feira, 16 do corrente
AO MEIO DIA
Em seu escriptorio, á rua 15 de Novembro n. 2

O agente Martins venderá em publico leilão judicial por mandado do dr. juiz municipal da vara de ausentes e a requerimento do dr. curador geral de ausentes os predios acima pertencentes ao acervo da finada d. Isabel dos Santos Braga.

Agente Vernet

Escriptorio rua Marquez de Olinda, 53

LEILÃO
Ao correr do martello
De 51 peças de chita preta
Terça-feira, 16 do corrente
Na agencia á rua Marquez de Olinda n. 53
A's 11 horas em ponto

O agente Vernet, autorisado, e por conta e risco de quem pertencer, fará leilão de 51 peças de chita preta para liquidação de contas.
NOTA—Entrega immediata.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Maria da Conceição Ferreira Santos
30.° DIA

✝ José Avelino Ferreira da Silva e familia ainda penalisados pela perda de sua idolatrada filha Maria da Conceição Ferreira Santos, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que por sua alma mandam resar na terça-feira, 16 do corrente, ás 7 ½ horas na egreja de Apipucos e no convento do Carmo ás 8 horas.

A' todos os que comparecerem a esse acto de religião se confessam desde já agradecidos.

Custodio Ferreira Paiva

✝ Izabel Rosa da Silva Paiva e Maria Firmina Alcoforado, em profundo de pezar pelo fallecimento de seu filho e sobrinho, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7.° dia que mandam celebrar na quarta-feira, ás 5 horas da manhan, na egreja da Penha. Antecipadamente agradecem a todos os que comparecerem a este acto de affecto, religião e caridade.

Manuel Gonçalves Ferreira e Silva
7.° ANNIVERSARIO

✝ Pedro Gonçalves Ferreira e Silva, manda celebrar missas por alma de seu sempre lembrado pae, Manuel Gonçalves Ferreira e Silva, na matriz de Santo Antonio, na quarta feira, 17 de maio, ás 8 ½ horas da manhan, 7.° anniversario de seu fallecimento.

Desde já agradece a todos que se dignarem a comparecer.

Annuncios Maritimos

Norddeutscher Lloyd

PAQUETE
CREFELD

Esperado dos portos do sul até o dia 21 de maio seguirá depois da demora necessaria para os portos de LISBOA, LEIXÕES ANTUERPIA e BREMEN.

Entrará no porto e recebe passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para cargas e fretes trata-se com os agentes

HEEREN & C.ª

HAMBURG AMERICA LINIE

O PAQUETE
KARTHAGO

E' esperado da Europa até o dia 20 de maio e seguirá depois da demora necessaria para BAHIA e RIO GRANDE DO SUL.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia, até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e avarias se as houver.

Para passagens, etc, trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.ª
RUA DO BOM JESUS N. 53 1.° ANDAR

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMP.

VAPORES A SAIR PARA A EUROPA
Amazon em 21 de maio.
Thames em 28 de maio.
Asturias em 4 de junho.
Nile em 11 de junho.
Avon em 18 de junho.
Aragon em 2 de julho.
Araguaya em 16 de julho.
Amazon em 30 de julho.

VAPORES A SAIR PARA O SUL
Nile em 18 de maio.
Avon em 25 de maio.
Aragon em 8 de junho.
Araguaya em 22 de junho.
Amazon em 7 de julho.

PAQUETE INGLEZ
NILE

E' esperado da Europa até o dia 18 de maio, segue depois de pequena demora para BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

PAQUETE INGLEZ
AMAZON

E' esperado do sul até o dia 21 de maio e depois de pequena demora seguirá para MADEIRA, LISBOA, VIGO, CHERBOURG e SOUTHAMPTON.

N. B.—Em todos os paquetes desta Companhia funcciona o telegrapho sem fio do systema Marconi.

Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

Griffith Williams & Johnson
RUA VISCONDE DE ITAPARICA N. 1, 1.° ANDAR

ILEGÍVEL

Hamburg - Sudamerikanische Dampfschifffarts-Gesellschaft

O PAQUETE

CAP VERDE

E' esperado do sul até o dia 6 de junho e seguirá depois da demora necessaria para Madeira, Lisbôa, Leixões e Hamburgo.

O PAQUETE

BAHIA

Esperado da Europa até o dia 23 do corrente seguirá para Victoria, Rio de Janeiro e Santos depois da demora necessaria.

Entrará no porto.

O PAQUETE

GUAHYBA

Esperado do sul até o dia 24 do corrente seguirá depois da necessaria demora para Lisboa, Leixões, Antuerpia e Hamburgo.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e avarias se as houver.

Para cargas, fretes, etc., trata-se com os agentes

BORSTELMANN & C.

Rua do Bom Jesus n. 5, 1.º andar

Brazil Transport line

O PAQUETE BELGA

KOOPHANDEL

Esperado de Antuerpia e escala até o dia 20 de maio e depois de pequena demora seguirá para HAVRE, ANTUERPIA, ROTTERDAM e HAMBURGO, para cargas e fretes a tratar com os agentes

ADOLF PETERSEN & C.ª

Rua do Apollo n. 30

RECIFE

Thos & Jas Harrison

PAQUETE INGLEZ

WARRIOR

Presentemente em nosso porto seguirá depois de pequena demora para LIVERPOOL.

O PAQUETE INGLEZ

STUDENT

Presentemente em nosso porto segue no dia 16 do corrente para LIVERPOOL.

O PAQUETE INGLEZ

PROFESSOR

Esperado de Liverpool no dia 23 de maio depois da necessaria demora voltará para o mesmo porto.

N. B.—Não serão attendidas as reclamações de faltas que não forem communicadas por escripto a esta agencia até 3 dias depois da descarga dos volumes para a alfandega, ou outros pontos designados.

No caso de serem descarregados volumes com termos de avarias, a presença da agencia no acto da abertura é necessaria, para a verificação de faltas se as houver.

Para carga, encommendas, e dinheiro a frete trata-se com o agente

JULIUS VON SOHSTEN

RUA VISCONDE DE ITAPARICA N. 22, 1.º ANDAR

LLOYD BRASILEIRO
Sociedade anonyma

O PAQUETE

MANAUS

Esperado do sul no dia 18 do corrente segue para Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos no mesmo dia.

O PAQUETE

GOYAZ

Esperado do norte no dia 18 do corrente segue para Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro no mesmo dia.

O PAQUETE

OLINDA

Esperado do norte no dia 19 do corrente, seguirá para Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro no mesmo dia.

Linha rapida do Norte

O PAQUETE

PARÁ

Esperado do sul no dia 17 do corrente segue para Ceará, Maranhão, Pará e Manáos no mesmo dia.

Linha rapida de New York

O PAQUETE

S. PAULO

Esperado do sul no dia 23 do corrente seguirá para Ceará, Pará, Barbados e New-York no mesmo dia

Assucar para New-York

O assucar embarcado para New-York só será entregue nas usinas quando os embarques forem superiores á 500 toneladas.

As passagens de ida e volta teem 10% de abatimento

As encommendas são recebidas no trapiche do Lloyd Brasileiro no Caes da Companhia Pernambucana até 1 hora da tarde do dia da partida dos paquetes.

As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois de finalizada a descarga.

As reclamações por avaria, extravio ou faltas devem ser apresentadas, por escripto, no escriptorio desta empresa no porto da descarga, dentro de tres dias, depois de terminada a descarga.

Esta disposição não sendo respeitada fica esta empresa isenta de qualquer responsabilidade.

Prevenimos aos senhores carregadores que nenhuma carga será recebida a bordo cujos vasilhames estejam vasando ou quebrados.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto a agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura para poder verificar o prejuizo e faltas si as houver.

Em todos os paquetes da Companhia funcciona o telegrapho sem fios.

Carga, passagens, autor... ações etc.

A tratar no escriptorio do Lloyd Brasileiro á rua do Bom Jesus n. 5

Companhia Commercio e Navegação

SEDE NO RIO DE JANEIRO

O PAQUETE

GUAHYBA

Presentemente em nosso porto segue para RIO DE JANEIRO e SANTOS.

O PAQUETE

MUCURY

Esperado do sul no dia 26 do corrente seguirá para Ceará, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

O PAQUETE

NATAL

Esperado do sul no dia 24 do corrente segue para Cabedello, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará e Camocim.

O PAQUETE

CANOÉ

Esperado do sul até 19 de maio segue para Ceará, Maranhão e Pará.

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.—Rua do Commercio n. 6, 1.º andar

Navegação Bahiana

O PAQUETE

GUARARAPES

Commandante Antonino Faneco.

Presentemente no porto seguirá no dia 18 do corrente ás 4 horas da tarde, para Fernando de Noronha de onde regressará ao Recife.

Não atraca no trapiche Livramento.

Este paquete está ancorado proximo ao caes do Ramos onde recebe cargas e passageiros, correndo as despesas de conducção para bordo por conta dos interessados.

O PAQUETE

ILHEOS

Commandante Moniz Barretto.

Esperado do norte até 19 do corrente seguirá no dia 21, á tarde, para Maceió, Penedo, Villa Nova, Aracajú Estancia e Bahia.

Este ultimo atraca no trapiche Livramento, são illuminados á luz electrica e têm bons commodos para passageiros.

OBSERVAÇÃO—Previne-se aos srs. carregadores que os vapores para o Norte só tomam cargas até a vespera da partida, nenhuma absolutamente recebendo nos dias de sahidas.

Agentes AMORIM FERNANDES & C.ª—Travessa da Madre Deus, 13

VAPORES DE LUDVIG LORENTZEN

O PAQUETE

RIO

Presentemente em nosso porto seguirá para CEARA, CAMOCIM, PARA e MANAUS depois de pequena demora

Para carga e encommendas trata-se com os agentes

LOUREIRO, BARBOSA & C.ª

RUA DA MADRE DE DEUS 24, 26, 28—RECIFE

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMP.

PAQUETE INGLEZ

ORIANA

Esperado da Europa até o dia 3 de junho e depois de pequena demora seguirá para a BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO, PUNTA ARENAS, CORONEL, TALCAHUANO, VALPARAISO, COQUIMBO, ANTOFOGASTA, IQUIQUE, ARICA, MOLLENDO e CALLAO.

O VAPOR INGLEZ

ORITA

Esperado do sul no dia 11 de junho seguirá depois de pequena demora para os portos de São Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunna, La Rochelle, Pallice e Liverpool.

Os bilhetes de passagem directa em primeira classe dão direito aos senhores passageiros a quebrar a viagem em qualquer dos portos da escala e continuar em vapores não somente da Companhia acima como tambem em qualquer um da Royal Mail ou Messageries maritimes.

Os preços de passagens em terceira classe são os seguintes: para Portugal e Hespanha 105$000, para La Pallice e Liverpool 138$500. Ambos estão incluido o imposto.

Passageiros embarcando ou desembarcando na alvarenga da Companhia têm direito a serem transportados gratuitamente ficando porém entendido que não poderão levar bagagem alguma na dita embarcação.

Haverá trens especiaes para transporte de passageiros de La Rochelle-Pallice para Paris, quando houver necessidade.

Para carga, encommendas e outras informações com os agentes

Griffith Williams & Johnson

RUA VISCONDE DE ITAPARICA N. 1, 1º ANDAR

EDITAES

O doutor Alfredo Alves da Silva Freyre, juiz de direito interino dos feitos da fazenda do Estado, em virtude da lei etc.

Faço saber que depois da respectiva audiencia d'este juizo no dia 26 do corrente que hão de ser vendidos por arrematação a quem mais der os bens penhorados pela mesma fazenda abaixo mencionados:

FREGUEZIA DE SANTO ANTONIO

O sobrado de dois andares e um sotão, sito á rua Lomas Valentinas n. 22, contendo de frente, no pavimento terreo, duas portas e uma janella e no interior, duas salas, dois quartos, cozinha externa, apparelho e quintal murado; no primeiro andar duas portas de frente com varanda de ferro corrida, duas salas, dois quartos, cozinha externa e apparelho. Os mesmos commodos do primeiro contém no segundo andar, tendo mais um sotão em salão com cosinha; medindo de frente cinco metros e vinte centimetros e de fundo dezenove metros e quinze centimetros. Avaliado por seis contos e quinhentos mil réis (6.500$000). vae a segunda praça com o abate de 10% que reduzirá na importancia de cinco contos oito centos e cincoenta mil réis (5.850$000). Dito bem penhorado pertence ao executado Luiz Augusto Coelho Cintra.

FREGUEZIA DE S. JOSE'

A casa numero 26 sito á Travessa do Gaz, com biqueira, tendo interior duas salas, um quarto, cozinha interna, quintal murado, medindo de frente trez metros e setenta centimetros e de fundo seis metros e 30 centimetros, avaliada por seiscentos mil reis (600$000), pertencente a d. Joanna J. de Jesus.

FREGUEZIA DO POÇO

Um terreno onde foi edificada a casa n. 18, sito á rua da Casa Forte, medindo 30 palmos, avaliado por cento e cincoenta mil réis (150$000) pertencente a João Cavalcante de Albuquerque.

A casa n. 78, sito á Estrada do Encanamento, contendo um terreno cercado, com portão na mesma frente, com duas janellas, duas portas no oitão e duas janellas no outro oitão, duas salas, dois quartos, cozinha externa, medindo de frente quatro metros e 75 centimetros e de fundo doze metros e 5 centimetros, avaliada por quinhentos mil réis........ (500$000) pertencente ao executado José Cezario Marroquim, hoje a Pedro Thomaz de Aquino.

A casa n. 2 B, sito á Estrada do Cemiterio, tendo porta e janella de frente; medindo de frente trez metros e 90 centimetros, avaliada por duzentos e cincoenta mil réis (250$000) pertencente ao executado Idalino José da Silva.

FREGUEZIA DA BOA-VISTA

A chacara n. 31, sito á rua Deão Farias, tendo no pavimento terreo trez janellas, duas portas de frente e no superior tem cinco janellas, edificada em um grande terreno com gradil e portão de ferra, avaliada por dez contos de réis (10:000$000), pertencente ao executado João da Cunha Magalhães, hoje ao dr. Joaquim Pereira de Lyra.

A casa n. 34, sito á rua do Rosario, contendo de frente porta e janella, com biqueira, 2 salas, dois quartos, cozinha fóra e quintal murado; medindo de frente trez metros e 10 centimetros e de fundo doze metros, avaliada por um conto e quinhentos mil réis (1.500$000) pertencente a executada d. Josepha de Almeida Pinto. Recife, 15 de maio de 1911. Eu, José da Costa Rego Lima, escrivão o subscrevi. — *Alfredo Alves da Silva Freyre.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL Nº. 29

Previo aviso 30 dias

Pela inspectoria desta Alfandega se faz publico que achando-se as mercadorias abaixo descriptas no caso de serem vendidas em hasta publica, deverão os seus donos ou consignatarios despachal-as ou retiral-as no prazo de 30 dias, a contar data sob pena de, se o não fizerem, serem as mesmas vendidas em leilão por conta e risco dos alludidos consignatarios ou donos conforme estabelece o capitulo 3.º do art. 254 da nova consolidação; sem que lhes assista o direito de allegar coisa alguma contra os effeitos de taes vendas.

Marca losango com HFL ao centro ns. 15. Cinco caixas procedentes de Southampton no vapor inglez *Aragon*, descarregadas em 1 de outubro, de 1910, consignadas á H. Fernandes Lima.

Marca triangulo com Pirreck ao centro e N e J aos lados nº. 8. Um pacote procedente de Southampton no vapor inglez *Aragon*, descarregado em 1 de outubro de 1910 e consignado a Luiz Pirreck.

Western Telegraph. sem numero. Um pacote procedente de Southampton no vapor inglez *Amazon* descarregado em 28 de outubro de 1910 e consignado ao superintendente do Western Telegraph C.ª

Alfandega, 15 de Maio de 1911.

O inspector.

Theotonio Carlos de Almeida.

Repartição Geral dos Telegraphos

EDITAL

Tendo sido annullado pelo sr. dr. director geral o ultimo concurso realizado neste districto para preenchimento das vagas de praticantes de telegraphia na estação do Recife, faço saber aos interessados que, de ordem do sr. engenheiro chefe, ficam novamente abertas, até 31 do corrente, as inscripções para novo concurso que terá inicio a 1.º de Junho

Districto Telegraphico de Pernambuco.—Recife 15 de maio de 1911.

O auxiliar do escriptorio, *Alberto de Amorim Garcia*. Telegraphista de 3.ª classe.

Delegacia fiscal

EDITAL

De ordem do sr. delegado fiscal faço publico que foi requerido por d. Maria Rita de Medeiros e seus filhos proprietarios da Casa de Banhos, o aforamento perpetuo da area de 12.068m²,00 (doze mil e sessenta e oito metros quadrados) em que se acha edificado o mesmo estabelecimento balneareo.

Os cessionarios obrigam-se a não oppor o minimo obstaculo a qualquer obra que se tiver de ali fazer para o melhoramento do porto e a não executar obras novas em seu estabelecimento sem a approvação e consentimento da commissão fiscal e administrativa das obras do porto do Recife ou da autoridade que lhe succeder no exercicio dessas funcções.

Aos que se julgarem prejudicados fica marcado o prazo de 30 dias a contar da publicação deste, para apresentarem as suas reclamações.

Secretaria da delegacia fiscal do thesouro nacional em Pernambuco, 12 de maio de 1911.—O 3.º escripturario, *João da Cruz Ribeiro.*

AMA—Precisa se de uma para cozinhar e serviços domesticos—Rua do Hospicio n. 1, 1.º andar.

ARMAÇÃO vende-se uma que se presta para qualquer negocio na rua Marcilio Dias n. 135, á tratar na rua Estreita do Rosario n. 3.

AMA—Precisa se de uma na Cambôa do Carmo n. 3, 1.º andar.

AMA Precisa-se de uma que saiba cozinhar e lavar para uma só pessôa na rua Duque de Caxias n. 86—loja.

AO COMMERCIO Vende-se a loja de fazendas á rua do Dr. Rosa e Silva n. 60—O Cysne o motivo é o dono estar muito doente. Tambem se vende a armação só.

AMA DE COZINHA—Precisa-se no pateo do Terço n. 28, 1.º andar.

Aluga-se o grande armazem n. 92 á rua Barão do Triumpho, antiga do Brum, á tratar á rua das Larangeiras n. 4, ourivesaria do sr. Joaquim Moreira Junior.

ATTENÇÃO—Vende-se vaccas de leite mistiça com bastante raças com cria nova e proxima a dar cria, a tratar com o dono no sitio defronte a praça do conselheiro João Alfredo n. 35 A.

ALUGA-SE um commodo hygienico no melhor ponto da Cidade, a um rapaz empregado no commercio. A tratar Rua Augusta 151—2.º andar.

Aluga-se o grande armazem, sito á rua Barão do Triumpho n. 24, com fundos para o caes do Apollo, a tratar em casa de Narcizo Maia & C.

AMAS—Precisam-se de (2) uma para copeira e arrumadeira, e outra para engommar roupa de senhora, a tratar em Olinda, pateo de S. Pedro n. 1, junto da venda.

AMA Na rua do Rangel n. 62 precisa-se de uma para lavar e cozinhar para duas pessoas.

AMA—Precisa-se de uma para serviços domesticos, na rua dr. Rosa e Silva n. 23, no 2.º andar.

BOM PONTO PARA NEGOCIO. Se aluga a casa á rua S. Miguel n. 160 com armação ou sem ella a tratar no Afogados com José Progresso,

CAIXEIRO—Precisa-se de um de 12 a 14 annos com pratica de molhados na rua Bemfica n. 35, Magdalena.

CUBAS proprias para deposito de aguardente ou pipas grandes, compram Neves Pedroza & C.ª, rua da Penha n. 33.

CAIXEIRO precisa-se de um de 14 a 18 annos com pratica de padaria, em Afogados. rua Direita 66, Padaria Imperial, e que dê informações de sua conducta.

CARROS DE ALUGUEL—Alugam-se carros de Olinda a Paulista, e vice-versa. Em Olinda a tratar com Salvador Nigro rua S. Sebastião, na loja Novo Planeta e em Paulista com Vicente Nigro Rua do Sol. A «Grinalda» loja.

CARRO DE PASSEIO Compra se, com o cavallo, ou tambem sem elle, um carro (aranha) de duas, ou melhor de quatro rodas, puchado por um só animal.

Quem tiver, em bom estado, para vender, mande aviso á esta redacção ao sr. B. D. P.

COZINHEIRA—Precisa-se de uma que saiba desempenhar a contento sua profissão. Paga-se bem em á rua do Cotovello n. 107.

CRIADA precisa-se de uma que saiba passar roupa a ferro e mais serviços de uma casa de pequena familia de 3 pessôas, paga se bem, a tratar no Deposito da Fabrica Lafayete, á rua 1.º de março n. 8.

COSINHEIRO OU COSINHEIRA precisa-se na Pension Française 2 rua Fernandes Vieira.

COZINHEIRA Precisa se de uma para pequena familia, que saiba cozinhar bem, receberá bom ordenado, á rua do Crespo n. 8 por cima do deposito da Fabrica Lafayette.

COSINHEIRA—Precisa-se de uma na rua dr. Rosa e Silva, no 2.º andar n. 23.

EMPREGADO precisa se de um com bastante pratica de mercearia, dando bôas referencias. Trata-se á Praça Maciel Pinheiro 12.

ENGOMMADEIRA Precisam-se de duas para trabalhar por dia a tratar na rua do Sebo n. 8.

É ADMIRAVEL o sortimento de charuteiras de ambar cigarreiras idem, charuteiras de espuma com ambar. cigarreiras idem, de todos os tamanhos e feitios, pelo preço que está vendendo a fabrica «Luzitana» e todos os mais artigos de tabacaria, em vista da demolição do predio para a avenida Marquez de Olinda. Aproveitem os srs. compradores occasião unica de comprar por menos do seu valor.—Rua Marquez de Olinda, n. 1—Recife.

FUNILEIROS Precisa se na fabrica de Oleo dos Coelhos. Rua dos Prazeres n. 47.

LEIAM OS SRS. PROPRIETARIOS DE CARROS E CARROÇAS Coileiras, em couro branco e preto, artigo do Rio o que ha de melhor, para burros e cavallos, a 11 e 12$000 réis; braços Americanos a.. 8$000 o par; só na Rua Vigario Tenorio, 7 Recife.

MOBILIA AUSTRIACA Vende-se uma, pouco usada, composta de 19 peças, a tratar na rua Pedro Affonso n. 53, 2.º andar.

NO ARMAZEM DO LIMA admittem-se dois caixeiros com habilitações de mercearia, exigindo se informações de sua conducta.

PARA ESCRIPTORIO—Precisa-se alugar uma sala e um quarto em um primeiro andar numa das ruas centraes. Cartas nesta redacção a C. P.

PHARMACIA vende-se uma á rua Marcilio Dias n. 135, á tratar na rua Estreita do Rosario n. 3

PIANO Vende se um bem conservado de conhecido fabricante George Luff Son, a tratar na casa n. 4 becco do Espinheiro (Arraial).

PRECISA-SE de um jardineiro a tratar na rua Conde da Bôa Vista n. 24 D.

PORQUE NÃO LAVA A SUA BOCCA COM O ZOL? O Zol tira todo o máo cheiro (máo halito), limpa, conserva os dentes e cura todas as doenças da bôca. Depositario geral no Brasil: J. M. Pacheco—Rio de Janeiro Vende se nas casas de perfumarias

PAGA-SE BEM com vantajosa commissão, a rapazes activos que trabalhem numa empresa nacional. Carta no *Diario* a J. A.

PÓ DE MOSQUITOS—DESTRUIDOR—infalivel para livrar as salas, quartos de dormir, dispensa, cozinhas, etc, dos mosquitos, moscas, morissócas e outros insectos; para percevejos, pulgas, piôlhos, formigas, é sem rival. Usa-se para livrar os animaes domesticos, por exemplo os cães carneiros, gatos e as aves, da acostumada bicharia, que os incommoda e apoquenta. Absolutamente inoffensivo para a saúde humana. Latinha 1$000. Deposito na drogaria Silva, 58, rua Marquez de Olinda, 60.

RODETE DE FERRO Compra se um em bom estado, de 10 palmos para engenho, a tratar na rua da Penha n.º 33 Neves Pedroza & C.ª

VENDE-SE todos os utensilios da Tinturaria Franceza em perfeito estado como seja: um motor, um rodete caldeira, diversos taxos diversas e grande quantidade de rintas. A tratar na rua Nova n. 9, fabrica de luvas. —*Viuva Mario Villa.*

VENDE-SE uma aranha em bom estado arreiada com ou sem cavallo, a tratar na rua de S. Miguel n. 128, Afogados.

VENDE-SE uma mercearia em um bom ponto. Está livre e desembaraçada. Só tem armação e utensilios. Tem agua encanada e commodos para familia; presta-se para ter mercearia e deposito de carvão. Vende-se barato, e motivo é o dono precisar de se mudar, com urgencia. para ver e tratar á rua Santa Cruz n. 1, Bôa Vista.

VIOLINO—Vende-se um bom e barato. Rua Nova, 44.

VENDE-SE um violino bom. P. A Rua Nova 44.

VENDE-SE—uma armação de amarello envidraçada. Presta-se para qualquer negocio. Trata-se na rua Larga do Rosario n. 4.

COMMERCIO

Dia 15 de Maio

Cambio. (Vide á *Vida commercial.*)

Generos nacionaes

Aguardente, para o agricultor, conforme a grão, cota-se de 650 a 800 réis firme a entrada.

Alcool, para o agricultor, cota-se a entrada de 1$600 a 1$900 firme, conforme o grão

Algodão. (Vide a *Vida commercial*).

Assucar. (Vide a *Vida commercial*).

Arroz pilado, cota-se este artigo a 7$200 pelos 15 kilos.

Borracha de mangabeira, o kilo conforme a qualidade, a 1$800.

Borracha de maniçoba, conforme a qualidade de 2 5$000 o kilo.

Café, cota-se a 11$200 conforme a qualidade.

Caroços de algodão, de 780 a 800 pelos 15 kilos ensacados.

Cera de carnauba, cota-se este artigo ao preço de 29$000 a 35$000, conforme a qualidade.

Couros espichados, a 1$100 o kilo.

Couros salgados seccos, de 900 a 1$000 pelos 15 kilos

Couros verdes, a 680 réis conforme a qualidade.

Côcos, cota-se de 6$500 a 7$000 conforme a qualidade.

Côcos seccos. — Cota-se o genero do sul ao preço de 9$000 e o genero do norte ao preço de 7$000 a 7$500 o cento conforme o tamanho.

Farinha de mandioca, cota-se este artigo, o sacco com 80 kilos, a 5$400 e 5$500.

Feijão mulatinho, cota-se genero do estado de 15$000 a 16$000.

Mamona, cota-se este artigo ao preço de 1$800 a 1$900 pelos 15 kilos.

Mel, cota-se para o agricultor a pipa com 600 litros a 25$000 sem o casco.

Milho, cota-se genero novo na estação de 140 réis o kilo.

Pelles de cabra, de 1$700 a 2$000.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se conforme a qualidade a 1$000

Sola, cota-se este artigo ao preço de 7$500 e 10$000 o meio, conforme a qualidade e peso.

Titulos na praça

	VALOR	COTAÇÃO
Apolices federaes 5%	1.000$	1.012$
do Estado 5% com 1 semestre de juros	1.000$	800$
do Estado 7% com 2 semestres de juros	1.000$	980$
Apolice do estado 7% com 7 mezes	280$	189$
Apolices de estado com 7 mezes	100$	94$500
BANCOS		
Banco do Recife	100$	90$
Credito Real	140$	sem cot.
Letra hypothecaria 6%	100$	86$50
Banco C. Credito Real 7%	100$	92$
Emissor	100$	65$
Popular	100$	sem cot.
ESTRADAS DE FERRO		
Trilhos Urbanos de Olinda	200$	ao par
Companhia Ferro Carril	100$	ao par
COMPANHIAS DE NAVEGAÇÕES		
Serviços Maritimos	100$	[illegible]
Pernambucana	100$	sem cot.
COMPANHIAS DE TECIDOS		
Fabrica da Torre	200$	160$
Paulista	200$	107$
Estopa	200$	69$
Camaragibe	140$	ao par
Goyanna	100$	ao par
COMPANHIAS DE SEGUROS		
Phenix	200$	347$500
Amphitrite	400$	450$500
Indemnisadora	200$	347$000
Iris	400$	440$000
Companhia do Beberibe	200$	65$

E' a seguinte a cotação dos titulos brasileiros nas bolsas de Paris e Londres, conforme rezam os ultimos boletins financeiros:

Bolsa de Paris, 26 de abril de 1911

VALORES	Cotação
Brasil 4½% 1883 obrigação de £ 100	......
» 4½% 1888 de £ 100	99 10
» 4% 1889 obrigação de £ 100	90 ..
» 5% 1898 Funding, obrigação £ 20	104 50
Brasil 5% 1908-1909	102 ..
» 4% 1910	448 ..
» 5% 1895	101 40
» 5% 1903 (1.ª e 2.ª emissões)	104 20
» 4% Rescisão (1901, 02, 05)	89 05
» 5% 1909 (Pernambuco)	512 ..
Banco—Alagoas 5% ouro 1906	460 ..
» —Amazonas 5% ouro 1906	455 ..
» —Bahia 5% 1910	502 ..
» —Bahia 5% 1898	509 50
» —Bahia (municipalidade) 1905	472 ..
Ceará 5% ouro 1910	474 50
Espirito Santo 5% 1894	503 50
Minas Geraes 5% 1908	476 50
» 5% 1907	502 75
» 4½% 1910	476 ..
» novas	476
Maranhão (Estado do) 5%	462
Pará (Estado do) 5% ouro	497
Pará (municipalidade) 5% ouro 1907	444
Paraná 5% ouro	474
Pernambuco 5% 1905	483 50
» privil. 5% ouro	481
Rio Grande do Norte 5% 1910	460 50
S. Paulo (Estado do) 5% ouro 1905	505
» 5% 1907	504 50
S. Paulo, Bons do Thesouro 5% 1908	509
Caminhos de ferro federaes brasileiros 5%	479 50
Caminhos de ferro do norte do Brasil 5%	414 50
Caminhos de ferro noroeste do Brasil 5%	441 50
Caminho de ferro de S. Paulo a Rio Grande 5%	480
Caminho de ferro de S. Paulo (ns. 80.000 a 95.000)	449
Idem idem (ns. 95.000 a 120.000)	447 50
Idem idem (ns. 120.000 a 242.642)	447 50
Idem idem (S. Francisco)	447 50
Caminho de ferro de Victoria a Minas 5% (ns. 40001 a 80000)	455
Idem idem (ns. 80.001 a 140.000)	446 50
Idem de Carrelinho a Diamantina	449
Idem idem 5% 1910	478
Idem de Goyaz 5%	444
Idem do norte do Paraná 5% or	430
Idem do sudoeste de Bahia 6%	476 50
Brasil Railways priv.	502
» » ord.	275
» » ord 4½% ouro	460
Sul do Brasil 5% 2.ª hypoth	440
» » 5% 2.ª serie	430
Porto da Bahia 5% ouro	448
Idem do Pará 5% ouro, 1.ª hypoth	470
Porto do Rio Grande do Sul, acções	640
Idem idem 5%	442 75
Pernambuco (C.ª Geral) 5%	419
Rio de Janeiro (C.ª Geral) 5%	...
Tramways do Rio de Janeiro 5%	478
Banco de credito hyp. de S. Paulo 500 f. 5%	483
Municipality of Pará 6%	471

Bolsa de Londres, 26 de abril de 1911

VALORES	COTAÇÃO	
Consolidada	80 %	81 %
Alagoas 5%	94 %	96
Bahia (Est. de) 5% ouro 1904	99 %	101 %
Brasileiros 4½% 1883	99 %	101
» 4½% 1888	99 %	100 %
» 4% 1889	88 %	88 %
» 5% 1895	101 %	102 %
» 5% Funding	103 %	104 %
» 4% Rescisão	87 %	88 %
» 5% 1903	103 %	103 %
Lloyd Brasileiro 5%	100 %	101 %
» » 4%	93 ½	94 %
» » 5% Loan 1908	102 %	103 %
Lloyd Brasileiro 4% 1910—87½% p. d	87 %	87 ½
Pará Estado 5% ouro	98 %	100 %
Idem 5% 1907	97 %	99 %
S. Paulo (Brésil) 5% 1888	99 %	101 %
S. Paulo (Estado) 5% 1899	101 %	104 %
S. Paulo 5% Treasury Bds	102 %	102 %
S. Paulo (Estado) 5% 1904	100 %	102 %
Bello Horizonte 6% 1905	102 %	104 %
Rio de Janeiro (Districto federal) 5%	98 %	99 %
Rio de Janeiro 5% Gold Bds	103 %	104 %
Rio de Janeiro (municipalidade) 4%	96 %	98 %
Santos (Mun.) 6%	101 %	103 %
Santos (Mun.) 6% 1910	105 %	106 %
S. Paulo 6% Cid Ln 1908	106 %	108 %
Manáos (city of) 5% (£ 20)	99 %	101 %
Manáos improvements 6% Préf.	8 %	9 %
Manáos Harbour 5%	99 %	101 %
Pará (Belem) (Mun. of) 5% 1905	91 %	93 %
Pernambuco (Recife) 5%	98 %	99 %
Western Telegraph C.ª (acções de £ 10)	13 ½	14 %
Western Telegraph C.ª 4%	101 %	103 %
Amazon Steam Navigation C.ª (acç. £ 12½)	14 ½	15 ½
British Bank of South America	26 %	27 %
London and Brazilian Bank	36 %	37 %
London and River Plate Bank	62 %	63 %
Dumont Coffee C.ª (Acç. ord. de £ 10)	7 %	7 ½
Dumont Coffee C.ª 7½%	10 %	10 %
Dumont Coffee C.ª 5½%	103 %	105 %
S. Paulo Coffee Estates C.ª 7%	6 %	7 ½
S. Paulo Coffee Estates C.ª 5½%	102 %	104 %
Rio de Janeiro City improvements (A £ 5)	4 ½	4 %
Idem idem 5% 1878—1880	100 %	102 %
Idem idem 5% 1882 e 1901	101 %	103 %
Idem idem 5% Debs. Red. in or before 1931	101 %	103 %
Rio de Janeiro Flour Mills, acções £ 1	2 %	2 %
Rio de Janeiro Flour Mills 5%	102 %	104 %
S. Paulo Gas C.ª, acções de £ 10	15 %	16 %
S. Paulo Gas C.ª, 5%	50 %	51 %
Brazil Ct. South Railway, acç. de £ 20	5 %	5 %
Brazil Ct. South (Obrigações de £ 100 6%	100 %	102 %
Idem idem 6%	96 %	98 %
Idem idem 6%	93 %	95 %
Brazil North Eastern Railway 6%	95 %	97 %
Brazil North Eastern Railway 4½%	87 %	88 %
Great Western of Brasil, acç. ord.	11 %	12 %
Idem 6% pref.	12 %	12 %
Idem obrig. 6% de £ 100	133 %	135 %
Idem obrig. 4% de £ 100	92 %	93 %
Mogyana 5%	101 %	103 %
Porto Alegre 6%	...	...
S. Paulo Railway C.ª acç. de £ 100	215 %	217 %
Idem obrig. 5% de £ 90	114 %	116 %
Idem obrig. 5½ de £ 100	126 %	128 %
Idem obrig. 5% de £ 100	115 %	117 %
Idem obrig. 4% de £ 100	101 %	103 %
Leopoldina acç. de £ 100	67 %	68 %
Idem 5½% preferidas	10 %	11 %
Idem 4%	95 %	96 %
Rio Claro S. Paulo Ry C.ª acç. de £ 10	26 %	27 %
Rio Claro S. Paulo Ry C.ª obrig. 5%	115 %	117 %

Mercado publico de S. José

PREÇOS DO DIA 14 DE MAIO

Carne verde de	400	a	800	o kilo
Dito de suino de	1$000	a	1$200	o kilo
Dito de carneiro de	1$200	a	1$400	o kilo
Farinha de	200	a	500	a cuia
Milho de	700	a	800	a cuia
Feijão de	[illegible]	a	[illegible]	a cuia
Gomma de	[illegible]	a	1$200	a cuia

Exportação

Copia fiel do manifesto da barcaça nacional **Linda Rosa**, saida em 10 do corrente.

Para Maceió: José Constante & C. 13 barricas com 462 kilos de generos; Fonseca Irmãos & C. 200 caixas com 5400 kilos de gazolina e 4 barris com 800 kilos de oleo; Joaquim A. da Silva Santos 33 volumes com 432 kilos de ferragens; Casemiro Fernandes & C. 7 atados com 308 kilos de velas; Pernambuco Powder Factory 5 volumes com 500 kilos de polvora.

Copia fiel do manifesto da carga do hiate nacional **Euclides**, saido em 15 do corrente.

Para Mossoró: Loureiro Barbosa & C. 8 caixas com 1280 kilos de vinho, 200 caixas com 5800 kilos de kerozene, 23 volumes com 900 kilos de generos, 215 barricas com 6000 kilos de farinha de trigo, 36 volumes com 1500 kilos de generos e 50 caixas com 250 kilos de kerozene; Alpheu Raposo & C. 56 volumes com 4500 kilos de medicamentos; Powder Factory 40 caixas com 100 kilos de polvora; Alpheu Raposo & C. 4 caixas com 48 kilos de oleo; Loureiro Barbosa & C. 38 volumes com 1250 kilos de generos.

Amorim Fernandes & C. 17 volumes com 1..0 kilos de generos; Fiuza Fernandes & C. 76 volumes com 6760 kilos de tecidos; Joaquim Gonçalves 22 fardos com 670 kilos de tecidos; Amorim Fernandes & C. 104 volumes com 6500 kilos de generos; Alpheu Raposo & C. 20 volumes com 5000 kilos de drogas; Fiuza Fernandes & C. 12 fardos com 775 kilos de tecidos; Loureiro Barbosa & C. 100 saccos com 6000 kilos de farinha e 15 volumes com 550 kilos de farinha de doce; Santos Araujo & C. 400 caixas com 12000 kilos de sabão; Machado Pereira & C. 51 fardos com 4400 kilos de tecidos; Amorim Fernandes & C. 120 saccos com 7200 kilos de café, 9 volumes com 520 kilos de salitre, 35 volumes com 600 kilos de generos, 158 volumes com 5000 kilos de generos e 1 volumes com 5000 kilos de generos; Albino Maia 4 volumes com 348 kilos de chapéos; Ferreira Rodrigues 175 caixas com 1400 kilos de vinho, 15 tambores com 800 kilos de carboneto e 14 volumes com 320 kilos de generos; Loureiro Barbosa & C. 200 caixas com 4000 kilos de sabão e 110 volumes com 2000 kilos de generos.

Copia fiel do manifesto do hiate nacional **Barroso**, saido em 15 do corrente.

Para Macau: Loureiro Barbosa & C. 150 caixas com 4350 kilos de kerozene, 33 volumes com 5400 kilos de generos, 52 volumes com 500 kilos de generos, 92 saccos com 4048 kilos de farinha de trigo e 3 volumes com 90 kilos de phosphoros; Alves Carvalho & C. 38 volumes com 850 kilos de generos; Dubeux & C. 1/10 com 40 kilos de vinagre; Durães Cardoso & C. 11 volumes com 490 kilos de generos; Santos Araujo & C. 40 volumes com 1530 kilos de kerozene e sabão; Dubeux & C. 5 saccos com 290 kilos de generos; Nunes Fonseca 2 caixas com 20 kilos de tinta; A. Girott & C. 4 caixas com 110 kilos de confeito; Augusto Fernandes 1 caixa com chapéos; Loureiro Barbosa & C. 200 saccos com 12000 kilos de farinha de mandioca; Fernandes Nunes 1 caixa com 80 kilos de banha; Fonseca Irmãos 170 volumes com 4100 kilos de sabão pinho; L. Barbosa & C. 150 saccos com 9000 kilos de farinha, 1 caixa com 30 kilos de biscoito e 28 volumes com 1888 kilos de generos; Durães Cardoso & C. 27 volumes com 1400 kilos de generos, 25 caixas com 425 kilos de vinho e 6 volumes com 460 kilos de generos.

Gomes de Mattos Irmãos & C. 2 caixas com 120 kilos de miudezas; Dubeux & C. 14 volumes com 400 kilos de generos; Nunes Fonseca & C. 2 caixas com 270 kilos de miudezas; Rodrigues Carvalho & C. 3 caixas com 390 kilos de tecidos; Moreira Lima 3 caixas com 562 kilos de tecidos; Alves de Carvalho & C. 4 volumes com 230 kilos de ferragens; Loureiro Barbosa & C. 4 caixas com 500 kilos de cebolas; Fernandes & C. 4 caixas com 62 kilos de phosphoros; L. Barbosa & C. 200 saccos com 12000 kilos de farinha de mandioca; 127 volumes com 6500 kilos de generos; Alves de Carvalho & C. 23 volumes com 2400 kilos de ferragens; Alves Carvalho & C. 94 volumes com 10000 kilos de generos: 45 volumes com 8000 kilos de generos.

Copia fiel do manifesto da barcaça **Divina Providencia**, saida em 15 do corrente.

Para Parahyba: F. Carneiro Guimarães & C. 4 volumes com 270 kilos de medicamentos; Loureiro Barbosa & C. 4/10 com 160 kilos de vinho; Miranda Souza & C. 8 volumes com 345 kilos de ferragens; Pereira Carneiro & C. 20 fardos com 1623 kilos de xarque; Rosa Borges & C. 50 fardos com 4230 kilos de xarque; Loureiro Barbosa & C. 20 caixas com 600 kilos de batatas, 40 volumes com 560 kilos de generos, 31 volumes com 6000 kilos de generos; Nunes Fonseca & C. 2 volumes com 90 kilos de papel, 600 caixas com 10700 kilos de sabão; 35 caixas com 2750 kilos de cerveja; 100 caixas com 1050 kilos de sabão; 125 volumes com 8000 kilos de generos; Antonio Cruz & C. 62 volumes com 3400 kilos de vinho; Nunes Fonseca & C. 1 caixa com 90 kilos de perfumarias; Loureiro Barbosa & C. 5 caixas com 40 kilos de genebra 35 caixas com 1750 kilos de cebolas, 24 caixas com 134 kilos de generos; Francisco X. Guedes Pereira 1108 taboas de pinho com 200000 kilos.

Copia fiel do manifesto do vapor nacional **Piratininga**, saido em 13 do corrente.

Para Macau.—Silva & Penna 1 caixa com 60 kilos de chapéos de sol; Moreira Lima & C. 4 fardos com 964 kilos de saccos de aniagem; Pinto Alves & C. 400 saccos com 24000 kilos de farinha, 84 volumes com 5000 kilos de diversas mercadorias; Loureiro Barbosa & C. 1200 saccos com 68800 kilos de farinha de trigo, 40 volumes com 3400 kilos de generos; Fonseca Irmãos & C. 100 caixas com 2350 kilos de kerozene e sabão; Miranda Souza & C. 2 caixas com 2400 kilos de locomovel e machina de descaroçar algodão.

Importação

Vapor nacional **Itapava**, entrado do Rio de Janeiro e escala em 10 e consignado á J. I. Guedes Pereira.

Carga de Porto Alegre do vapor *Itaiba*, baldeada no Rio de Janeiro para o vapor *Itaipava*.

Espartilhos 1 caixa a E. Brack & C.

Carga do Rio Grande.—Xarque 350 fardos á ordem.

Carga de Santos.—Tecidos 5 fardos a M. Pereira, 1 a M. Lima & C, 1 a Joaquim Gonçalves & C, 1 a D. Loureiro & C, 1 e Bernet & C, 1 a A. Amorim & C.

Toalhas 2 encapados a M. Santos & C, 2 fardos a G Fernando & C, 2 a Manuel Colaço & C, 2 a R. Carvalho & C, 2 a A. Rodrigues.

Vapor nacional **Corcovado**, entrado do Rio de Janeiro e escala em 13 e consignado a Pereira Carneiro & C.

Carga do Rio de Janeiro.—Barris vasios 300/0 e 100/5 a Antonio Cruz & C.

Chapéos 1 caixa a Silva & Penna.

Café 70 saccos á ordem.

Cerveja 150 caixas á ordem.

Feijão 50 saccos a Teixeira Miranda & C, 100 a F Ferreira & C 100 a S. da Figueira & C, 100 a Dubeux & C.

Ferros de engommar 12 caixas a A. de Carvalho & C, 15 a M. Almeida & C.

Ferragens 2 caixas a A. Silva & C, 1 a A de Albuquerque & C.

Farelo 1000 saccos á ordem, 3000 aos consignatarios

Farinha de trigo 400/2 saccas aos consignatarios.

Fazendas 1 volume a Amstein & C, 4 a Joaquim Gonçalves & C.

Livros 1 caixa a R. Carvalho & C.

Manteiga 5 caixas a Costa Lima & G, 10 a F. Rodrigues & C, 15 a D. Cardoso & C, 10 a S. da Figueira & C, 5 a E Guedes & Duarte, 15 á ordem, 16 a Luiz da Fonseca Oliveira & C, 5 a Gomes & C, 10 a J. F. de Carvalho & C.

Porcas e parafuzos 6 saccos á Companhia F. C. de Pernambuco.

Pipas vasias 100 a E. Cardoso & C.

Quartolas vasias 400 á ordem.

Sabonetes 1 caixa a O. Bandeira & C 1 a Manuel R. de Carvalho, 1 a Gouveia & C, 1 a Rabello & Matta, 1 a Luiz Vianna & C.

Toneis de ferro vasios 120 á Companhia G. M. de Pernambuco, 10 a P. Carneiro & C.

Tecidos 2 volumes a A. de Britto & C, 5 a A. Lopes & C, 1 a V. Matheus & C, 2 a Joaquim Gonçalves & C, 2 a M. Lima & C, 2 á ordem, 1 a R. Carvalho & C, 2 a M Pereira & C, 2 a O. & Mendes, 1 a D. Loureiro & C 5 a A. Maia & C, 2 a F. Silva & C, 1 a L. Maia & C, 5 a F. Fernandes & C.

Tintas 16 volumes a João Macêdo.

Vapor nacional **Aracaty**, entrado de Santos e escala em 13 e consignado a Pereira Carneiro & C.

Carga de Santos—Artigos de papelaria 1 caixa a Manuel N. de Souza.

Calçados de lona 2 caixas V. Diniz.

Chapéos de palha 4 caixas á ordem, 6 a Silva & Penna, 3 a José E. Reis, 2 a A. Costa Campos, 1 a P. Bittencourt Junior.

Doces 1 encapado a Francisco Figueiroa

Emulsão 18 attados a S. Braga & C, 18 a M. J. Campos.

Envelopes 1 caixa a J. A. Bezerra.

Farello 1000 saccos á ordem.

Lona 1 fardo a A. P. da Silva & C, 1 a B. Vianna & C.

Molduras 2 caixas a A. de Albuquerque & C, 2 a S. Pinto & C, 1 a Manuel G. de Oliveira.

Papel 2 fardos a J. A. Bezerra.

Sabonetes 2 caixas á ordem, 2 a G. de Mattos Irmãos & C.

Tecidos 8 fardos a A. Maia & C, 6 a Dias Loureiro & C, 4 a A. Rodrigues & C, 2 a F. Silva & C, 1 a M. Pereira & C, 1 a A. Amorim & C, 1 a Joaquim Gonçalves & C, 1 a R. Carvalho & C, 1 a Othon & Mendes, 1 a N. Fonseca & C, 5 a Silveira & C, 1 caixa a Luiz Ferreira & C, 9 fardos a M. Santos & C, 4 a M. Lima & C, 2 a J. Pessoa de Queiroz, 2 caixas a O. Oliveira & C.

Tinta 4 caixas a Manuel Nogueira de Souza.

Carga do Rio de Janeiro—Acido sulfurico 10 caixas a Barbosa & C.

Azeite 2 caixas a João Gagliano.

Agua mineral 50 caixas a Dubeux & C.

Alpercatas 5 volumes a V. Diniz.

Armarinho 4 caixas a R. C. do Rego.

Bromil 6 caixas a C. D. Diniz.

Bilz 20 caixas a F. Pinto & C.

Cintos 2 caixas a N. Fonseca & C.

Chinellos 1 caixa a J. G. S. Galvão.

Colletes para senhora 1 caixa a G. de Mattos Irmãos & C, 1 a J. R. de Carvalho & C.

Cerveja 50 caixas a A. Fernandes & C, 60 á ordem, 200 a L. Barbosa & C.

Café 1265 saccos á ordem.

Café moido 2 caixas a José Bastos Figueiredo, 2 a Luiz M. Ribeiro Guimarães.

Cabos 20 volumes á ordem, 2 a Cony Brothers & C.

Cigarrilhos 1 caixa a Amorim Fernandes & C.

Chocolate 3 caixas a M. Soares & Filho, 6 a C. A. F. Lima.

Chapéos 6 caixas a J. Ferreira & C. 2 a Paula & Lima, 2 a A. Seve, 1 a Maia & C.

Calçados 2 caixas a L. de Oliveira & C, 6 a Companhia de calçado Clark, 1 a Cesar Lopes & C, 1 a Izidoro Leite.

Dynamite 8 caixas á ordem.

Drogas 1 caixa a S. Braga & C

Estopa 1 volume a Companhia T Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

Espoletas 2 volumes á ordem

Elixir 50 caixas a S. Braga & C, 50 a F. Carneiro & Guimarães.

Espelhos 2 volumes a Luiz Pierreck.

Folhas de flandres 38 cunhetes a Amorim Costa & C.

Ferro 31 fardos a Carneiro de Souza & C.

Ferro de engommar 10 caixas a Antonio Pinto da Silva & C, 12 a Barbosa Vianna & C.

Fogareiros de ferro 300 a A. de Carvalho & C, 120 a A de Albuquerque & C.

Fumo 6 volumes a H Leão, 106 á ordem.

Fazendas 1 volume a F. Moreira & C, 2 a M. Lima & C, 1 a Guerra Fernando & C, 4 a Silveira & C, 2 a N. Maia & C, 1 a Salvador & C.

Ferragens diversas 44 volumes a A. de Carvalho & C, 40 a A. de Albuquerque & C, 9 a Antonio Pinto da Silva & C, 3 a M. Souza & C.

Frigil 20 caixas a Souza & Loureiro.

Feijão 200 saccos á ordem, 200 a J. Montenegro & C.

Louça 1 volume a Castro Medeiros, 2 a O. Tavares, 2 a João Dias Moreira, 1 a E Guedes & Duarte, 1 a Alfredo Motta, 1 a M. Leite Bastos.

Lona 1 volume a João Fonte, 1 a Barbosa & C.

Latas vasias 1 volume a M. Soares & Filhos.

Milho 77 saccos a Teixeira Miranda & C, 2000 a L. Barbosa & C, 400 a Egypto & Irmão, 300 a Dias Maia & C, 550 a Joaquim Montenegro & C.

Manteiga 15 caixas a P. Menezes, 8 a Costa Lima & C, 333 a Amorim Fernandes & C.

Ocre 6 barricas e 1/2 a J. Ferreira Muniz.

Obras em folha 3 volumes a F. Carneiro & Guimarães.

Papel 4 fardos a R. M. da Costa & Filhos.

Papel de embrulho 14 volumes a Fernandes & C.

Pregos 20/2 caixas a F. Irmãos & C, 60/2 a G de Mattos Irmãos & C, 55/2 a A. de Carvalho & C, 74 á ordem, 40/2 a Joaquim F. de Carvalho & C.

Phosphoros 100 latas a A. Fernandes & C, 100 a P. Alves & C, 100 a L. Barbosa & C, 5 caixas á ordem.

Roupas 1 caixa a O. Bandeira.

Saccos novos 10 fardos a Elpidio Bezerra 4 a F Tavares Netto.

Secante 2 caixas a José Ferreira Muniz.

Tecidos 16 volumes a Othon & Mendes, 4 a A. de Britto & C, 3 a A. Maia & C, 10 a A. Lopes & C, 14 a Joaquim Gonçalves & C, 3 a L. Maia & C, 12 a F. Fernandes & C, 2 a V. Matheus & C, 1 a G. Fernando & C, 1 a M. Santos & C, 6 a Dias Loureiro & C.

Vazos de papelão 1 engradado a Barbosa Vianna & C.

Carga da Bahia. — Pipas vazias 50 a P. Ferreira & C.

Toneis de ferro vazios 7 a E. Billion, 7 a Pierre Carlin, 1 a P. Ferreira & C.

Vapor nacional **Alagoas**, entrado do Rio de Janeiro e escala em 13 e consignado á Companhia Lloyd Brasileiro.

Carga do Rio de Janeiro.—Artigos sportivos 2 caixas a Soares & C.

Artefactos de metal 2 caixas a A. Fernandes & C.

Artigos para confeitaria 1 caixa a A. Girott & C.

Artigos diversos 3 caixas a Candido Ribeiro, 1 a J. G. S. Galvão.

Bilhetes de loteria 1 encapado a J. P. da Silva.

Collarinhos 2 caixas a Ernesto Fragoso, 1 a Pedro Netto, 1 a J. Machado, 1 a A. C. Ribeiro, 1 a Manuel R. Carvalho.

Chapéos 2 caixas a A. Fernandes & C.

Calçados 1 caixa a Lino de Oliveira & C, 1 a A. Maia & C, 1 a Vasconcellos & Freitas, 1 a Joaquim Pinheiro, 2 a Costa Campos, 1 a V. Diniz, 2 a Cesar Lopes & C, 2 a A. Costa Campos.

Corda 1 fardo a J. Carlos Coelho & C.

Cerveja 30 caixas á ordem

Fazendas 5 fardos a N. Maia & C.

Fitas cinematographicas 1 caixa a A. Girott & C.

Fumo 30 fardos a Augusto Monteiro.

Fio de vela 3 fardos a A. Silva & C, 4 a Francisco Teixeira.

Gravata 1 caixa a J. Rufino & Apolinario, 1 a A. Pessoa & C.

Impressos 1 caixa a V. Castro Oliveira.

Livros 2 caixas a M. N. de Souza & C, 2 a J. W. de Medeiros & C.

Manteiga 3 caixas a H. Stoltz & C.

Medicamentos 1 caixa ao frei A. Prat, 1 a A. Raposo.

Miudezas e armarinho 1 caixa a Sloper Irmãos.

Oleado 1 encapado a J. Pinheiro.

Perfumaria 1 caixa a J. Luiz da Cruz, 2 a M. Colaço & C, 2 a Antonio Braga.

Roupas 1 caixa a Chagas & Gurgel.

Sabão 1 caixa a P. dos Santos & C.

Tecidos 2 caixas a F. Silva & C, 1 a Silveira & C, 1 á ordem.

Encommendas.—Arame de aço 1 encapado á ordem.

Calçado 1 caixa á ordem.

Fitas cinematographicas 1 caixa a Guedes Pereira.

Lançadeiras para teares 1 caixa á ordem.

Miudezas e armarinhos 1 caixa a Sloper Irmãos.

Tecidos 1 volume a Andrade Lopes & C

Vistas de celluloide 1 caixa á ordem.

Carga da Bahia.—Charutos 2 caixas a Max Drechsler & C, 1 á ordem, 1 a Moreira & C.

Vime 3 amarrados á ordem.

Encommenda — Mercadorias 1 volume a Americo Menezes & C.

Vapor nacional **Guahyba**, entrado de Porto Alegre e escala em 15 e consignado a P. Carneiro & C.

Carga de Porto Alegre.—Banha 50 caixas á ordem.

Vidros 5 barricas a José Augusto Alves.

Carga do Rio Grande.—Amostras 1 caixa a V. de Castro Oliveira.

Conservas 12 caixas a Santos da Figueira & C

Cebolas 75 caixas á ordem.

Vinho 40/5 á ordem.

Carga do Rio de Janeiro —Cigarrilhas 1 caixa a Adolph Petersen.

Farello 3000 saccos aos consignatarios.

Farinha de trigo 1100/2 saccos aos mesmos

Manteiga 37 caixas á ordem, 230 a A. Fernandes & C.

Pipas vazias 100 a P. Lapa & C.

Pregos 6½/2 caixas a G. de Mattos Irmãos & C, 42/2 a A. de Carvalho & C, 39/2 a ordem.

Sêbo 247 pipas a F. Irmãos & C.

Toneis de ferro vazios 54 á Companhia G. M. de Pernambuco.

Vinho 20/5 a Domingos de Sampaio Ferraz.

Xarque 419 fardos a Rosa Borges & C.

Carga de Santos do vapor nacional *Mossoró*.

Chapéos 2 caixas á ordem.

Emulsão 18 atados a C D. Diniz.

Farello 1000 saccos á ordem.

Impressos 2 caixas a João Alves de Magalhães.

Linha 18 caixas á Machine Cottons.

Molduras 1 caixa a Arthur Barretto, 1 a Luiz Pierreck.

Sabonetes 2 caixas á ordem.

Tecidos 2 fardos a Emilio A. Guimarães, 1 a M. Santos & C, 1 a A. Rodrigues, 1 a A. Lopes & C, 1 a A. Amorim & C, 4 a A. Maia & C, 1 a D. Loureiro & C, 1 a M. Lima & C.

Vapor nacional **Rio**, entrado de Porto Alegre e escala em 15 e consignado a L. Barbosa & C.

Carga do Rio de Janeiro.—Cavacos 9 fardos á ordem.

Feijão 100 saccos a S. da Figueira & C, 200 a Joaquim Montenegro & C.

Gorduras 10 pipas á ordem.

Sêbo 9 pipas á ordem.

Xarque 100 fardos á ordem.

Rendimentos publicos

ALFANDEGA

Rend. dos dias 1 a 12	719:680$796
Idem do dia 15 ouro	31:114$995
» » » papel	47:275$655
	78:390$650
	798:071$446
Em igual periodo de 1910.	702:945$626

CAIXA ECONOMICA

Dia 15 entradas de depositos	35:994$000
Saidas	10:469$000
Saldo para a delegacia	25 525$000
A pagar de liquidações e dinheiro por conta	
	50:384$750

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento dos dias 1 a 12	192:251$720
Consumo do dia 12	200$000
Exportação	9:971$540
Estatistica	248$500
Diversos impostos	10:080$700
	249:733$630
Em igual periodo de 1910.	207:260$400

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento dos dias 1 a 12	58:847$206
Idem do dia 15	7:259$217
	66:106$423

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS (MEZ DE MAIO)

Koophandel, da Europa hoje.
Koofandel, da Europa, hoje.
Canoé, do sul amh.
Pará, do sul amh.
Nile, da Europa a 18.
Manáos, do sul a 18.
Goyaz, do norte a 18.
Karthago, da Europa a 20.
Professor, da Europa a 23.
Bahia, da Europa, a 23.
Guahyba, do sul a 23.
S. Paulo, do sul a 23.
Thames, do sul a 25.
Avon, da Europa a 25.
Amazon, do sul a 28.
Crefeld, do sul a 31.

VAPORES A SAIR (MEZ DE MAIO)

Santos e esc. *Koofandel*, amh ás 2 h.
Manáos e esc. *Sobral*, amh ás 2 h.
Manáos e esc. *Canoé*, amh ás 2 h.
Hamburgo e esc. *Koophandel*, a 17 ás 2 h.
Buenos Aires e esc. *Nile*, a 18 ás 10 h.
Santos e esc. *Guahyba*, a 18 ás 2 h.
Fernando e escala. *Guararapes*, a 18 ás 4 h.
Manáos e esc. *Manáos*, a 18 ás 2 h.
Rio e esc. *Goyaz*, a 18 ás 6 h.
Rio Grande do Sul *Karthago*, a 20 ás 2 h.
Nova York e esc. *S. Paulo*, a 23 ás 2 h.
Hamburgo e esc. *Guahyba*, a 24 ás 2 h.
Santos e esc. *Bahia*, a 25 ás 2 h.
Buenos Aires e esc. *Avon*, a 25 ás 10 h.
Southampton e esc. *Amazon*, a 28 ás 10 h.
Southampton e esc. *Thames*, a 28 ás 10 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Jaboatão*, desarmado.
Lugre nacional *S. Francisco*, desarmando.
Vapor nacional *Camocim*, carregando.
Vapor nacional *Aracaty*, carregando.
Vapor nacional *Itatiaya* carregando.
Vapor nacional *Itaypava*, carregando.
Vapor nacional *Guahyba*, carregando
Vapor nacional *Rio*, carregando.
Vapor inglez *Student*, carregando.
Vapor inglez *Warrior*, descarregando.

ENTRADAS DO DIA 15 —Pelotas e escala 22 dias, vapor nacional *Rio*, de 402 toneladas, commandante D. Jacobsen, equipagem 25, carga varios generos, a Loureiro Barbosa & C.

Porto Alegre e escala 16 dias, vapor nacional *Guahyba*, de 654 toneladas, commandante Paulo Nunes Guerra, equipagem 36, carga varios generos, a Pereira Carneiro & C.

Saint Johns 43 dias lugre inglez *Mary Duff*, de 196 toneladas, commandante George James, equipagem 7, carga bacalhau, a Seixas Irmãos & C.

Bahia 26 horas, caça-torpedo nacional *Tamoyo*, de 1080 toneladas, commandante capitão de fragata Alfredo P. Vasconcellos, equipagem 50, carga munições, ao capitão do porto

SAIDAS.—Manáos e escala, vapor nacional *Aracaty* commandante B. Rocha, carga varios generos.

Porto Alegre e escala, vapor nacional *Itatiaya*, commandante F. Korner, carga varios generos.

London & Brazilian Bank Limited

Avisa que sacca contra qualquer praça da Hespanha e contra as seguintes da Austria e Vienna Brunn.

Budapest—Aussig.
Prague—Teplitz.
Triest—Trautenau.
Tetschen—Pilsen.
Bodenbach

BANCO DAS CLASSES

CAPITAL AUTORIZADO	600:000$000
CAPITAL EMITTIDO	239:800$000
CAPITAL A EMITTIR	360:200$000

BALANCETE EM 29 DE ABRIL DE 1911

ACTIVO

Capital a emittir		360:200$000
Emprestimos a funccionarios federaes	8:093$760	
Idem a funccionarios estaduaes	139:246$550	
Idem a funccionarios municipaes	40:794$200	
Idem diversos	4:612$000	192:746$510
Caução no thesouro do Estado		10:000$000
Valores depositados		78:700$000
Moveis e utensilios		7:275$340
Caução da directoria		20:000$000
Diversas contas		85:681$700
CAIXA: No London & Bras. Bk. Ltd. e em moeda corrente		25:280$040
Rs.		779:883$590

PASSIVO

Capital autorisado		600:000$000
Depositos voluntarios	78:700$000	
Contas correntes com aviso e a prazo fixo	6:000$000	
Conta de peculio	26:812$700	11:512$700
Diversas garantias		30:000$000
Diversas contas		37:908$290
DIVIDENDOS: Dividendos ns. 8, 9, 10 e 11, saldo a pagar		462$600
Rs.		779:883$590

S. E & O.

Pernambuco, 1º de maio de 1911.

Assignados: *João Eustachio Pereira* (Faneca), director-presidente.

Joaquim R. C. Magalhães, contador.

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres
Indemnisadora

29—RUA DO BOM JESUS—29

Estabelecida na cidade do Recife em 1855 Deposito no Thesouro federal 200:000$000

Estado financeiro em 31 de dezembro de 1910

Capital de responsabilidade	1.000:000$000
Capital realisado	300:000$000
Fundo de reserva	150:000$000
Lucros suspensos	88:271$930
Premios obtidos	6.612:973$800
Sinistros pagos	3.313:868$500
Dividendos distribuidos	1.393:000$000

Directores

Francisco Augusto Pacheco
Alvaro Pinto Alves
Alfredo Flaviano de Barros

ILEGÍVEL